MAGNA CONSULTORES

AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL DA IIES

Palhaços d' Opital

RELATÓRIO FINAL

Cofinanciado por:

FICHA TÉCNICA

Avaliação de Impacto Social da IIES Palhaços d'Opital
Relatório Final

Entidade Promotora:

Email: geral@palhacosdopital.pt
Website: www.pdo.pt

Autoria e Coordenação Técnica:

E-mail: info@magna.com.pt
Website: www.magna.com.pt

Porto, junho de 2023

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO 3
2. INTRODUÇÃO 5
3. PALHAÇOS D'OPITAL (PdO) - INICIATIVA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL 7
   3.1. Uma intervenção Inovadora 8
4. A INTERVENÇÃO: ATIVIDADES PREVISTAS (*OUTPUTS*) 10
5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL 13
   5.1. Planeamento da metodologia 13
   5.1.1. Envolvimento dos *Stakeholders* 13
   5.1.2. Metodologia Aplicada 15
   5.2. Monitorização da implementação e dos indicadores e métricas 17
6. RESULTADOS E MUDANÇAS ALCANÇADAS (*OUTCOMES E IMPACTO*) 20
   6.1. Atividades Realizadas e cumprimento de Metas 21
   6.2. Monitorização da Implementação e Indicadores 26
7. AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL 29
   7.1. Avaliação de impacto social junto da população sénior hospitalizada 29
   7.2. Avaliação de impacto social junto dos/as profissionais 42
   7.3. Avaliação de impacto social junto das pessoas que acompanham os seniores nas salas de espera 50
   7.4. WORDLE: palavras associadas aos profissionais da Palhaços d'Opital 53
8. OS CONTRIBUTOS PARA A HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE 55
   8.1. Perceção junto dos profissionais de saúde 55
   8.2. Perceção qualitativa junto das administrações hospitalares e dos profissionais de saúde 59
9. MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO 69
10. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES 70
11. REFERÊNCIAS 73
12. ANEXOS 74

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Hospitais parceiros onde decorrem as atividades 11
Figura 2 – Infográfico das etapas que constituem a metodologia de avaliação e envolvimento dos *stakeholders* nas atividades da IIES Palhaços d'Opital 16
Figura 3 - Termómetro Avaliativo (escala de likert de 1 a 9 pontos) 33
Figura 4 - Wordle de palavras associadas aos profissionais da Palhaços d'Opital 54

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Meta contratualizada e Número de visitas realizadas 27
Gráfico 2 - Número de visitas dos profissionais da Palhaços d'Opital junto dos hospitais parceiros, por ano e total cumulativo 28
Gráfico 3 – Distribuição dos/as seniores inquiridos/as, por sexo (%) 31
Gráfico 4 – Distribuição dos/as seniores inquiridos/as, por escalão etário (%) 31
Gráfico 5 – Distribuição dos/as seniores inquiridos/as, por nível de escolaridade (%) 32
Gráfico 6 - Distribuição de respostas para cada item de avaliação, numa escala de likert entre 1 a 9 pontos (%) 35
Gráfico 7 – Variação da perceção de bem-estar entre a última semana/dia e após as performances artísticas (%) 35
Gráfico 8 - Categoria profissional dos profissionais inquiridos das unidades hospitalares (%) 42
Gráfico 9 - Grau de concordância dos profissionais face a 6 afirmações relacionadas com os/as seniores que acompanham durante os seus turnos de trabalho (%) 43
Gráfico 10 - Grau de concordância dos inquiridos face a 5 afirmações relacionadas com as performances artísticas (%) 51
Gráfico 11 - Grau de concordância dos profissionais inquiridos face a 7 afirmações relacionadas com o contributo das performances artísticas (%) 56

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Avaliação da inclusão dos stakeholders na avaliação de impacto social da iniciativa 14
Tabela 2 – Estado de ânimo geral - Média e número de respostas, para cada item de avaliação, numa escala de likert entre 1 a 9 pontos. 33
Tabela 3 – Termómetro Avaliativo – Média e número de respostas para cada item de avaliação, numa escala de likert entre 1 a 9 pontos. 34
Tabela 4 - Codificação das respostas à questão – "Qual a maior diferença que identifica desde o início da intervenção dos profissionais da Palhaços d'Opital?" 45
Tabela 5 – Codificação das respostas à questão – "Quem mais tem beneficiado com a presença da Palhaços d'Opital, para além da população sénior? 47
Tabela 6 - Matriz de Análise da importância e da influência de cada stakeholder na avaliação da iniciativa Palhaços d'Opital 74

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório final apresenta a avaliação de impacto social realizada à Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) – Palhaços d'Opital. A IIES decorreu entre janeiro de 2020 e junho de 2023 e os resultados apresentados neste relatório são referentes às ações desenvolvidas até junho de 2023.

Em termos gerais, a iniciativa Palhaços d'Opital desenvolveu a sua ação em 6 unidades hospitalares junto de adultos/seniores (com + de 65 anos) em ambiente hospitalar, tendo como enfoque a criação de momentos de abstração da dor/doença junto deste público-alvo e intervindo através do riso, humor, alegria, música e *performances* artísticas. Assumiu-se esta arte como forma de intervenção terapêutica, procurando-se gerar um impacto positivo no estado anímico e emocional dos que se encontram em ambiente hospitalar. Em complemento, e como públicos secundários da sua ação, a iniciativa desenvolveu a sua intervenção em contextos onde os profissionais de saúde que trabalham nos serviços hospitalares, os familiares e cuidadores formais e informais que acompanham o doente também beneficiaram das intervenções artísticas realizadas.

A estratégia realizada de medição do impacto social adjacente à implementação da iniciativa Palhaços d'Opital foi definida *ex-ante* em conjunto com a equipa operativa do projeto e teve por base o recurso a instrumentos de avaliação de cariz qualitativo e quantitativo. Sob o ponto de vista formal, a ferramenta aplicada nesta avaliação foi a Teoria de Mudança Social que permite, de forma simples e criativa, aferir o impacto social, possibilitando o planeamento das iniciativas, a medição das mudanças positivas e/ou negativas que podem resultar em efeitos colaterais, assim como as externalidades decorrentes das ações de intervenção e, ainda, o reporte destes resultados aos *stakeholders*.

A avaliação de impacto social realizada à IIES Palhaços d'Opital permitiu verificar que a intervenção apresenta um impacto positivo junto dos seniores, assim como junto dos profissionais de saúde. Verificaram-se melhorias ao nível do estado anímico dos seniores intervencionados, percecionando-se ainda o seu indireto impacto na relação utentes-profissionais de saúde, familiares e *staff* geral das unidades, contribuindo para a humanização dos serviços, o reconhecimento do papel e a valorização do papel das pessoas mais velhas na sociedade.

Cofinanciado por:

Os resultados alcançados expressam o elevado enraizamento da IIES na dinâmica hospitalar, com reconhecida ação por parte dos *stakeholders* envolvidos. Deste modo, reconhece-se que a intervenção em ambiente hospitalar – cujo contexto é marcado pela vivência de tratamentos e diagnósticos reservados por parte dos utentes, bem como pelo inerente *stress* do dia a dia na prestação de cuidados – torna-se mais *leve* e mais facilitado pela intervenção da Palhaços d'Opital e pela sua capacidade de intervir ao nível da maior humanização dos serviços de saúde.

Cofinanciado por:

2. INTRODUÇÃO

O presente relatório de avaliação final de Impacto Social refere-se à execução da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) Palhaços d'Opital implementada entre janeiro de 2022 e junho de 2023. A IIES Palhaços d'Opital é uma iniciativa promovida pela Palhaços d'Opital - Associação Cultural. Enquadra-se no âmbito do programa de financiamento – Parcerias para o Impacto, promovido pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, enquadrada no Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego/Portugal 2020 e União Europeia – Fundo Social Europeu, com a referência POISE-03-4639-FSE-000677.

A iniciativa Palhaços d'Opital consiste em levar o trabalho e a missão dos seus profissionais a adultos e a seniores utentes e/ou internados em ambiente hospitalar. Os profissionais da Palhaços d'Opital fazem visitas semanais e regulares a 6 Hospitais Parceiros, nomeadamente: o Instituto Português de Oncologia (IPO) de Coimbra, o Centro Hospitalar Tondela-Viseu (Viseu e Tondela), o Hospital Distrital da Figueira da Foz e o Centro Hospitalar Baixo Vouga (Aveiro e Águeda). A equipa é composta por artistas profissionais (atores, *clown's*, músicos, etc.) com experiência performativa e formação específica nesta área e direcionada ao ambiente hospitalar.

Para o desenvolvimento da avaliação de impacto social foi selecionado o instrumento de Teoria de Mudança Social, uma ferramenta desenvolvida que permite, de uma forma simples e criativa, aferir o impacto social das atividades com base nas mudanças que espoleta. A intervenção da Palhaços d'Opital baseia-se em intervenções artísticas que procuram humanizar os espaços hospitalares onde os seniores se encontram, valorizando e dignificando a pessoa idosa, proporcionando, desta forma, um ambiente mais propício a uma recuperação mais saudável e rápida. Em particular, preconiza a sua ação de modo a incrementar mudança positiva no estado anímico dos seniores e dos profissionais, havendo, portanto, o reconhecimento da arte dos seus profissionais como um complemento ao processo de humanização dos serviços de saúde e dos espaços hospitalares.

O presente relatório final encontra-se estruturado em 6 partes fundamentais.

Na primeira parte (correspondente aos pontos 3 e 4) é apresentada a iniciativa Palhaços d'Opital, o seu enquadramento e os traços da sua intervenção inovadora e as respetivas atividades.

Cofinanciado por:

Numa segunda parte (relativa ao ponto 5) apresenta-se a metodologia de avaliação de impacto social e a Teoria da Mudança Social desenvolvida.

Na terceira parte (referente aos pontos 6, 7 e 8) expõem-se, em geral, as atividades realizadas bem como os resultados obtidos da avaliação de impacto social junto da população sénior, profissionais de saúde, acompanhantes e familiares dos seniores e administrações hospitalares, com enfoque particular nos contributos atingidos ao nível da humanização dos serviços de saúde.

Seguidamente dão-se conta das principais conclusões (ponto 10) e recomendações a retirar, assim como as referências utilizadas (ponto 11) e os anexos (ponto 12) onde constam os diversos instrumentos de avaliação de carácter qualitativo e quantitativo aplicados no âmbito da avaliação de impacto social e, ainda, um *clipping* das atividades desenvolvidas no âmbito desta iniciativa.

Cofinanciado por:

3. PALHAÇOS D'OPITAL (PdO) - INICIATIVA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

A IIES Palhaços d'Opital (PdO) é uma **iniciativa inovadora e pioneira** em Portugal e na Europa por ter sido criada de raiz para trabalhar com seniores em ambiente hospitalar. É a única em território nacional com **foco no público sénior** e que **utiliza**, de forma inovadora, **o humor e as *performances* artísticas para promover o bem-estar das pessoas**, tendo já sido alvo de estudos de caso científicos que validam a sua intervenção.

A Palhaços d'Opital pretende levar a **arte, o trabalho e a missão dos seus profissionais** a adultos/seniores utentes e/ou internados **em ambiente hospitalar através de visitas regulares** aos espaços hospitalares. **Conduzidas por profissionais com formação específica** (*clown*, músicos, atores, etc.), as ***performances* artísticas e musicais** são trabalhadas de forma a que os adultos/seniores se identifiquem com as mesmas, construindo-se vínculos e estimulando-se memórias e sentimentos positivos.

Com o pressuposto de levar positividade a ambientes mais críticos (corporizados em momentos de leveza e alegria), a **intervenção da** Palhaços d'Opital **procura criar momentos de abstração da dor/doença, intervindo através do riso, humor, alegria, música e *performances* artísticas**. Assumindo esta arte como forma de intervenção terapêutica, procura um impacto positivo no estado anímico e emocional dos que se encontram inseridos em ambiente hospitalar.

As **intervenções artísticas** encontram-se **desenhadas e estruturadas para serem apresentadas a adultos/seniores** (com + de 65 anos) **em ambiente hospitalar**, constituindo-se o seu principal público-alvo, muito embora não descurem os profissionais de saúde que trabalham nos serviços hospitalares e acompanham os seniores.

Outros públicos beneficiam também das intervenções artísticas dos profissionais da Palhaços d'Opital, nomeadamente **os familiares e os cuidadores formais e informais que acompanham o doente**, sendo, por isso, estes considerados os públicos indiretos.

Cofinanciado por:

3.1. Uma intervenção Inovadora…

A intervenção da Palhaços d'Opital passa por visitas em contexto hospitalar de duplas de profissionais com formação específica que visam, durante a sua visita, trazer interação com as pessoas hospitalizadas, apresentando *performances* artísticas e musicais, trabalhando com a arte, o humor, a alegria, a música, dança e afetos, permitindo, deste modo, uma mudança do estado anímico daqueles com quem se cruzam. Esta dinâmica vai ao encontro do que Morgana Masetti (2018) refere como uma ética do encontro, isto é, em que o tempo da interação é também um fator importante no encontro visto que as ações destes profissionais convidam a viver o aqui e o agora, gerando abstração do ambiente envolvente.

Estas intervenções artísticas procuram igualmente **humanizar o espaço hospitalar** onde os adultos/seniores se encontram, **valorizando e dignificando a pessoa idosa**, proporcionando desta forma um ambiente mais propício a uma recuperação mais saudável e rápida.

A **intervenção da Palhaços d'Opital tem sido alvo de estudos de caso científicos**, entre eles o de Alice Longras (2015) sobre o *Poder Analgésico do Riso* onde se procurou perceber o impacto da sua intervenção na intensidade da dor em crianças e idosos hospitalizados. O estudo decorreu no Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. - Aveiro e no Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E. onde foi aplicada a escala de faces de Wong-Baker a crianças e a escala numérica da dor a idosos, antes e depois da atuação dos profissionais da Palhaços d'Opital.

A análise dos resultados demonstra que, de facto, **ocorreu uma diminuição significativa da intensidade da dor após a atuação destes profissionais**, tanto em crianças como em idosos. No que concerne aos mais velhos, foi encontrada uma maior diferença na intensidade da dor em idosos que se encontravam institucionalizados antes do internamento e naqueles em que a dor era o único sintoma (Longras, 2015).

O estudo demonstrou ainda que **o riso gerado através da intervenção dos profissionais da** Palhaços d'Opital **trouxe inúmeros benefícios ao doente hospitalizado já que, para além de humanizar o tratamento, teve um poder analgésico**.

Cofinanciado por:

A Palhaços d'Opital pretende, assim, com a sua intervenção através das atividades e visitas dos seus profissionais, conseguir atingir os seguintes resultados:

- Trabalhar com a arte, o humor, a alegria, a música, a poesia, as *performances* artísticas, a dança e os afetos, de forma a levar àqueles (para quem e com quem **trabalham) um estado anímico mais alegre, pautado por energia mais positiva, proporcionando-se um ambiente mais propício a uma recuperação mais saudável e rápida**;

- **Melhorar a condição dos seniores em ambiente hospitalar**, chamando a atenção para o facto de haver uma população cada vez mais envelhecida, sendo necessário criar programas de apoio e de acompanhamento através de profissionais com formação e experiência nesta área;

- Ser um **agente com a missão de valorização e dignificação do papel dos seniores na sociedade.**

Cofinanciado por:

4. A INTERVENÇÃO: ATIVIDADES PREVISTAS (*OUTPUTS)*

A iniciativa da Palhaços d'Opital assume uma modalidade de intervenção focalizada que se reflete numa atividade principal que, por seu turno, se consubstancia em **intervenções e dinâmicas artísticas e musicais**, desenvolvidas por profissionais que ocorrem regularmente (de base semanal) nos hospitais parceiros.

Outra atividade importante para esta intervenção profissionalizada é a **capacitação interna** da equipa de profissionais. A procura em profissionalizar as *performances* artísticas e, desta forma, obter formação complementar em áreas musicais (canto, voz e instrumentos musicais) é fundamental.

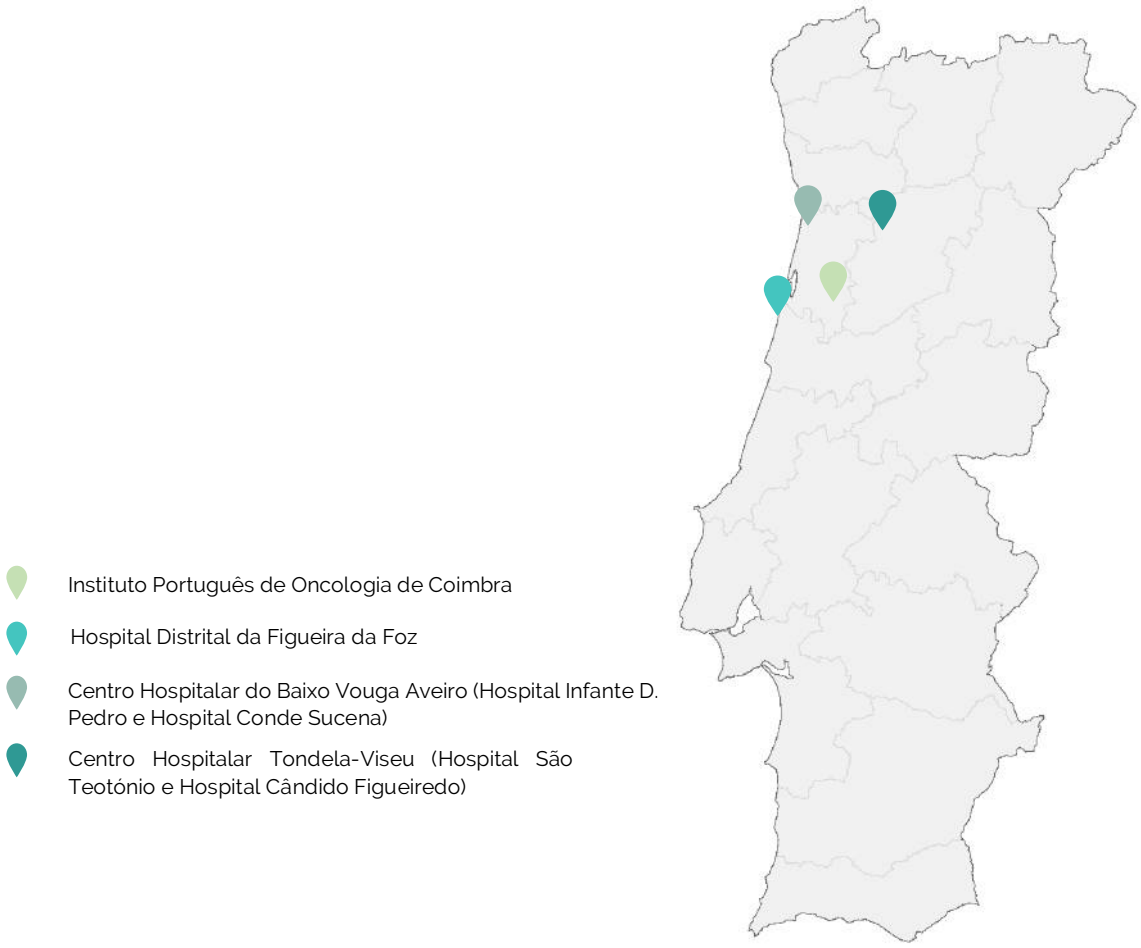
Com a implementação da iniciativa resultam os **seguintes produtos**:

- *Talks/Workshops* de apresentação para profissionais de saúde;
- Vídeos de *performances* artísticas para hospitais;
- Recolha de testemunhos (de utentes e profissionais);
- Canais de divulgação;
- *Newsletter*;
- Blog de notícias;
- Músicas para intervenções;
- *Storytelling* (registos fotográficos das intervenções).

Os hospitais parceiros encontram-se maioritariamente na região Centro do país (cf. Figura 1), havendo da parte da iniciativa da Palhaços d'Opital a procura em replicar a sua intervenção e alargar a mais unidades de saúde do território.

Cofinanciado por:

Figura 1 - Hospitais parceiros onde decorrem as atividades



Estas **atividades e produtos contribuem para** atingir a métrica contratualizada com o programa financiador, que prevê (**ao longo dos 3 anos de projeto) realizar 450[1] visitas a unidades hospitalares**, por via da apresentação de intervenções artísticas a adultos/seniores (com mais + de 65 anos) inseridos em ambiente hospitalar.

Para além da métrica contratualizada, as atividades dinamizadas e produtos concretizados contribuem para os *outcomes* – **resultados** a curto prazo ou mudanças verificadas no público-alvo, em consequência da sua interferência –, colaborando para o entendimento do valor partilhado/criado alcançado por uma

[1] De acordo com o documento de Notificação da decisão de aprovação da candidatura n.º POISE-03-4639-FSE-000677 – PA (2), 20-07-2022, a meta final contratualizada e acordada é de 450 visitas. Note-se que a métrica contratualizada em sede candidatura foi de 530 visitas, valor que foi revisto posteriormente para 384 tendo em consideração os constrangimentos existentes aquando do arranque do projeto, fruto das contingências e limitações decorrentes da pandemia COVID 19. A 20-07-2022, através da referida notificação, foi fechado o número em 450 visitas.

Cofinanciado por:

organização devido à sua intervenção. Com estas atividades, os **resultados esperados** com este projeto, visam:

- **a Mudança do estado anímico** nos adultos/seniores hospitalizados e a perceção do mesmo junto dos profissionais.

No que **concerne ao impacto esperado**, esta iniciativa pretende alcançar os seguintes resultados a longo prazo:

- **Humanizar** os **serviços de saúde através da arte dos seus profissionais.**
- **Assegurar a valorização e dignificação dos seniores.**

Cofinanciado por:

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL

A avaliação de impacto é realizada com base na Teoria da Mudança, co-construída com a equipa da Palhaços d'Opital. Esta ferramenta metodológica afere o impacto social de uma atividade com base nas mudanças que desencadeia e tem em consideração tanto as alterações positivas geradas, como as negativas que resultam de efeitos colaterais e que possuem um impacto negativo nas pessoas envolvidas na comunidade. Desta forma, traduz todas as mudanças envolvidas desde as atividades e o seu impacto.

De seguida, e expostos a **metodologia para avaliação de impacto social** e o **caminho da teoria da mudança,** serão apresentados os resultados globais alcançados, bem como os resultados específicos atingidos – referentes aos anos de 2020, de 2021, de 2022 e de 2023.

5.1. Planeamento da metodologia

Os momentos de avaliação da iniciativa inserem-se numa **avaliação de impacto social** e têm como principais objetivos compreender a **importância da realização destas atividades** e o **impacto no público-alvo** no contexto desenvolvido, analisando-se, para isso, os diferentes indicadores.

5.1.1. Envolvimento dos *Stakeholders*

Da identificação inicial e análise dos *stakeholders* a envolver (cf. Relatório – Teoria de mudança), foram selecionados para participar aqueles que experimentaram mudanças como resultado da atividade e/ou cuja contribuição poderá acrescentar informação relevante para a identificação, validação e valorização do impacto social do projeto da Palhaços d'Opital.

Com esta análise foi possível verificar que as instituições hospitalares, os profissionais e os adultos/seniores hospitalizados constituem os *stakeholders* mais importantes e mais influentes para o desenvolvimento do programa (cf. Tabela 1 e Anexo A - Matriz de Análise da importância e da influência de cada *stakeholder* na avaliação da iniciativa Palhaços d'Opital).

Cofinanciado por:

Tabela 1 - Avaliação da inclusão dos *stakeholders* na avaliação de impacto social da iniciativa

Stakeholders	**Caracterização**	**Inclusão**	**Método de inclusão**	**Justificação para a inclusão (ou não) na análise**
Adultos/Seniores	Utentes dos serviços hospitalares, podendo estar em condição de internamento ou utente de hospital de dia	**Sim**	Observação não participante; Questionários	A sua participação é importante por serem beneficiários diretos das atividades.
Profissionais dos serviços de saúde	Diferentes profissionais, das diversas unidades hospitalares e serviços de saúde que acompanham os adultos/seniores	**Sim**	Questionários; Recolha de testemunhos	A sua participação é importante por serem beneficiários indiretos das atividades, apresentando uma opinião informada e relevante sobre as atividades e seu impacto (a um nível mais micro).
Familiares/acompanhantes dos adultos/Seniores	Pessoas que acompanham os adultos/seniores a consultas ou atos médicos, nos serviços de saúde, não sendo alvo das atividades	**Não**		Estes elementos não influenciam a prossecução da atividade. Por não constituírem beneficiários diretos da iniciativa, não serão incluídos na avaliação de impacto.
Entidades hospitalares	Entidades que apoiam a iniciativa e são facilitadoras para a execução das atividades	**Sim**	Entrevistas / *Focus Group*	São entidades parceiras da iniciativa e beneficiam indiretamente das atividades, apresentando uma opinião informada e relevante sobre as atividades e seu impacto (a um nível mais macro).
Investidores sociais	Entidades que apoiam financeiramente a iniciativa	**Não**		O seu funcionamento não é afetado de forma material pela iniciativa.

Fonte: Relatório da Teoria da Mudança.

O envolvimento dos *stakeholders,* através da aplicação de diferentes métodos e técnicas consoante o tipo de contribuição pretendida e as caraterísticas específicas de cada grupo de participantes, permite compreender todas as mudanças geradas pelas atividades da iniciativa, garantindo que o que está a ser medido é o impacto subjetivo. Por esse motivo, torna-se fundamental a sua inclusão no processo da avaliação de impacto.

Cofinanciado por:

5.1.2. Metodologia Aplicada

A metodologia de avaliação de impacto social adotada está orientada no sentido de proceder à recolha de informação diversa que permita avaliar a validade dos resultados, no sentido de integrar as potenciais mudanças. Esta análise inclui o recurso à informação obtida pelos instrumentos (com critérios específicos) e a aplicação de indicadores mensuráveis com a definição de diferentes momentos de avaliação. Estes critérios são identificados de forma a comprovar que as mudanças efetivamente ocorrem.

Para a aferição da ***Mudança do estado anímico nos adultos/seniores*** *e profissionais* foram utilizados diferentes instrumentos como fontes de informação primária e secundária (e.g. questionários, entrevistas, testemunhos e registos de observação não participante) (cf. Figura 2). É de assinalar:

- **a Observação direta não participante** das *performances* artísticas, avaliando-se a perceção e abertura à mudança do estado de espírito e estado anímico das pessoas adultas/seniores em espaços de saúde[2].

- a Aplicação de **questionários**, **entrevistas**, recolha de **testemunhos**, por forma a avaliar o estado anímico dos adultos/seniores, tendo em conta as dimensões do estado de espírito relacionado com o bem-estar, a positividade e o otimismo, tanto junto dos próprios seniores alvo das intervenções, como junto dos profissionais de saúde e das administrações hospitalares.

Ao mesmo tempo, a recolha desta informação servirá igualmente para aferição da ***Humanização*** *dos serviços de saúde através da arte dos profissionais da Palhaços d'Opital* e para a ***Valorização*** *e* ***Dignificação*** *dos seniores*.

[2] Estes instrumentos foram/são aplicados por elementos externos aos profissionais da Palhaços d'Opital que acompanham as suas visitas/dinâmicas e *performances* e aplicam os respetivos instrumentos junto dos públicos-alvo, consoante programação prévia.

Cofinanciado por:

Figura 2 – Infográfico das etapas que constituem a metodologia de avaliação e envolvimento dos *stakeholders* nas atividades da IIES Palhaços d'Opital



Para a análise de resultados a reportar neste relatório foram aplicados **instrumentos de recolha de informação qualitativa e quantitativa.** No que concerne à informação quantitativa, foram **aplicados questionários** a diferentes públicos, nomeadamente:



Junto **da população sénior** em contexto hospitalar que foi alvo da intervenção artística (neste caso, a aplicação decorreu logo após a intervenção);

Junto **dos/as profissionais das unidades hospitalares** (através de preenchimento *online*) onde as dinâmicas ocorreram;

Junto **de familiares/acompanhantes da população sénior** ou **pessoas presentes em sala de espera** nos serviços de saúde (através de preenchimento *on-line*) que, não sendo alvo direto das atividades, assistiram às *performances artísticas* dos profissionais da Palhaços d'Opital.

No que respeita à recolha de **informação e dados qualitativos**:

Cofinanciado por:



Foram **ministradas entrevistas** junto das **administrações dos Centros Hospitalares** onde decorreram as intervenções artísticas dos profissionais da Palhaços d'Opital. De forma a se captarem as perceções dos administradores hospitalares face à sua atuação foram orientados dois momentos de auscultação (por via de entrevista): i) ao longo do ano de 2022 entrevistaram-se elementos de 4 unidades hospitalares e ii) em abril de 2023 a elementos de 3 entidades hospitalares.

Na mesma linha de ideias, e querendo obter-se resultados da avaliação da intervenção, foram realizadas identicamente entrevistas a profissionais dos centros hospitalares onde decorreram as intervenções artísticas.

Em suma, notou-se a **necessidade de envolver todas as partes interessadas** no processo avaliativo, partes essas que se encontram identificadas através da análise de *skateholders* da iniciativa (cf. Tabela 1), de modo a perceber a importância dos mesmos em cada momento da iniciativa.

5.2. Monitorização da implementação e dos indicadores e métricas

Aquando da definição do referencial de avaliação do projeto Palhaços d'Opital definiram-se indicadores e métricas, associados a fontes de informação, que nos permitem a verificação das questões de avaliação do projeto e do cumprimento dos indicadores estabelecidos, ajudando, deste modo, traçar o modo como o projeto foi sendo monitorizado (cf. Anexo B – Referencial de Avaliação de Impacto Social).

Para que os resultados sejam válidos, no sentido de integrar as potenciais mudanças espoletadas, esta análise passou pela recolha da informação obtida junto

do público-alvo e, ao mesmo tempo, pelo acompanhamento da execução da iniciativa, através de reuniões recorrentes com a equipa de projeto.

A monitorização dos resultados foi realizada por via de **avaliações de processo** ao longo da iniciativa, de forma quantitativa e qualitativa, através da monitorização e acompanhamento por parte da entidade externa avaliadora.

Neste contexto foram criados **indicadores**, tendo por base as **métricas contratualizadas** e os **resultados esperados,** com o programa financiador.

Para o **indicador** referente ao **número de visitas hospitalares dos profissionais da** Palhaços d'Opital **aos Hospitais Parceiros** e aos seus utentes, com foco **na população sénior hospitalizada** com mais de 65 anos, a **métrica contratualizada** prevê que, **ao longo dos 3 anos de projeto**, se possam **realizar 450 visitas**.

Para além do indicador contratualizado, espera-se que a intervenção da Palhaços d'Opital possa contribuir para os seguintes **resultados esperados**:

- **Mudança do estado anímico nos adultos/seniores hospitalizados** e a perceção do mesmo pelos profissionais.

No que concerne ao **impacto social esperado**, esta iniciativa pretende alcançar os seguintes resultados de longo prazo:

- **Humanizar os serviços de saúde através da arte dos profissionais da** Palhaços d'Opital.
- **Garantir a valorização e dignificação dos seniores**.

Para além do impacto social junto da população sénior hospitalizada, há igualmente externalidades positivas que o **projeto pretende** alcançar com a sua intervenção. Estas passam por trabalhar com a arte, o humor, a alegria, a música, a poesia, as *performances* artísticas, a dança e os afetos de forma a levar (àqueles para quem e com quem **trabalham) um estado anímico mais alegre, pautado por energia mais positiva, proporcionando um ambiente mais propício a uma recuperação mais saudável e rápida**. Procurando **melhorar a condição da população sénior em ambiente hospitalar**, a iniciativa também pretende chamar a

Cofinanciado por:

atenção para o facto de se haver uma população cada vez mais envelhecida, sendo necessário criar programas de apoio e de acompanhamento através de profissionais com formação e experiência nesta área.

A Palhaços d'Opital, através da sua intervenção, deseja também ser um **agente significativo com a missão de valorização e dignificação do papel dos seniores na sociedade.**

Os resultados atingidos pelo projeto e respetiva análise será apresentada no ponto seguinte do presente relatório.

Cofinanciado por:

6. RESULTADOS E MUDANÇAS ALCANÇADAS (*OUTCOMES E IMPACTO*)

A **intervenção da Palhaços d'Opital**, - **através** dos seus profissionais, que desenvolvem **dinâmicas artísticas e musicais** com o pressuposto de levar positividade a ambientes mais pesados, com leveza e alegria, e **procuram criar momentos de abstração da dor/doença, intervindo através do riso, humor, alegria, música e *performances* artísticas**, - assume esta arte como forma de intervenção terapêutica, procurando gerar **um impacto positivo no estado anímico e emocional** dos que se encontram em ambiente hospitalar.

As **intervenções artísticas** encontram-se **desenhadas e estruturadas para serem apresentadas a adultos/seniores** (com mais + de 65 anos) inseridos **em ambiente hospitalar**, constituindo-se o seu principal público-alvo, muito embora não descurem os próprios profissionais de saúde que trabalham nos serviços hospitalares onde se encontram os seniores.

Reconhece-se que a dor tem impacto no doente, muito para além do sofrimento que lhe causa, podendo repercutir-se a nível psicológico e socioeconómico, e conduzindo à perda de qualidade de vida, tanto do próprio como a dos seus familiares, cuidadores e amigos. De acordo com vários estudos internacionais, a "terapêutica do riso" poderá ter muitos benefícios para as pessoas que se encontram hospitalizadas, pois alivia a tensão, atenua a dor, o stress e a ansiedade, entre outras vantagens.

Estas intervenções artísticas procuram, como resultado, **humanizar o espaço hospitalar** onde os adultos/seniores se encontram, **valorizando e dignificando a pessoa idosa**, proporcionando desta forma um ambiente mais propício a uma recuperação mais saudável e rápida.

Para a concretização destes propósitos têm-se realizado atividades, de acordo com o previsto, que buscam corresponder ao objetivo do projeto. Admite-se que, numa fase inicial, mais concretamente nos anos de 2020 e de 2021, as atividades desenvolvidas pelos profissionais da Palhaços d'Opital, sofreram um forte impacto devido à pandemia COVID-19 e seus efeitos. A este impacto acrescentaram-se as restrições impostas pelos contextos específicos no setor da saúde e pelo risco

Cofinanciado por:

do contacto com os beneficiários, essencialmente população idosa internada em contexto hospitalar.

Este arranque de projeto limitou o cumprimento das metas contratualizadas com o programa financiador, facto que levou a entidade promotora à submissão de pedido de prorrogação do projeto até junho de 2023. Com este pedido, foi feita uma revisão das metas inicialmente previstas em candidatura.

No ponto seguinte expõem-se as atividades realizadas desde o arranque do projeto, em 2020, até ao presente ano de 2023 tendo-se em consideração a revisão das metas propostas.

6.1. Atividades Realizadas e cumprimento de Metas

As **atividades desenvolvidas** pela Palhaços d'Opital, aquando do arranque do projeto, **em 2020**, **sofreram o inevitável impacto da pandemia** COVID-19. A este impacto acrescentaram-se as restrições impostas pelos contextos específicos de atuação e o risco do contacto com o público-alvo dos profissionais **da Palhaços d'Opital**. Apesar de o início do ano de 2020 se orientar para o cumprimento das metas e resultados estabelecidos em sede de candidatura, todas as atividades foram interrompidas entre março e junho de 2020, o que comprometeu o alcance de alguns objetivos. Mesmo após a retoma das atividades, apenas foi possível implementá-las no IPO de Coimbra, sendo que, neste caso, tais atividades passaram de uma periocidade quinzenal para semanal. Face à situação pandémica, a Palhaços d'Opital encetou uma série de esforços para se adaptar e para colmatar a impossibilidade de se deslocar aos hospitais parceiros. Por um lado, recriaram e desenharam novas dinâmicas que permitissem o cumprimento das regras sanitárias, investindo na formação interna. Por outro, procuraram reforçar a sua presença no mundo digital.

Apesar de ser **também desafiante**, o **ano de 2021** registou um volume bastante superior de atividades. Ao longo do ano, foi possível ir regressando às visitas presenciais a todos os hospitais parceiros. E em dezembro desse ano, reforçaram-se as parcerias com 2 novas Unidades Hospitalares: Hospital Conde Sucena (Águeda) e Hospital Cândido Figueiredo (Tondela), tendo-se alargado a rede de hospitais parceiros (6) da zona Centro.

Cofinanciado por:

No **ano de 2022 verificou-se uma consolidação da intervenção da Palhaços d'Opital,** tendo sido possível regressar completamente ao Programa de Visitas Semanais, Presenciais e Regulares a todos os Hospitais da região Centro, procedendo-se à aplicação dos instrumentos de avaliação de impacto social da intervenção. Para além disso, no ano 2022, a Palhaços d'Opital comemorou o seu 9º aniversário, tendo sido esta data assinalada através da participação em diversos programas na televisão e várias publicações (ex.: Semanário SOL, etc.). Estas ações públicas permitiram aumentar a visibilidade do trabalho e do impacto da IIES Palhaços d'Opital. Do ponto de vista técnico, e numa lógica de aperfeiçoamento e evolução contínua, a IIES renovou a sua equipa artística com objetivo de aumentar o profissionalismo e a qualidade do trabalho a desenvolver.

No que se refere ao **ano 2023**, a Palhaços d'Opital regressou às visitas em todos os hospitais parceiros e realizou ainda várias ações de divulgação, concertação de parcerias e participação em eventos nos quais se promova a iniciativa.

Ao assinalar-se o 10º aniversário da Associação, realizou-se a 12 de fevereiro de 2023 a Gala dos Sorrisos no Coliseu do Porto. Neste âmbito, e de forma prévia, várias foram as ações de divulgação da Gala e da iniciativa que se realizaram através de programas de televisão (ex: a Palhaços d'Opital esteve em janeiro na SIC no programa Alô Portugal e ainda num programa da Porto Canal; em março o programa da RTP Portugal em direto acompanhou uma Dupla de Palhaços d'Opital e recolheu testemunhos de profissionais de saúde e utentes sobre o trabalho da Palhaços d'Opital), rádio (ex: em janeiro estiveram em direto no programa Turno da Tarde da Rádio Renascença; a TSF, destacou o trabalho da Palhaços d'Opital e a sua resiliência em levar sempre o melhor aos ambientes hospitalares) e em notícias diversas (ex: foram notícia no *Imagens de Marca,* no *Jornal de Notícias,* na *Visão* e na *MAG.*

Para além disso, em março de 2023, a Palhaços d'Opital esteve no Tedx Porto onde apresentou o trabalho da Associação; no Instituto Português de Administração de Marketing com os alunos do 2º Ano da Licenciatura de Gestão e Marketing, e ainda no Agrupamento de Escolas de Águeda tendo participado na 1ª Edição do "Jogo das Profissões" destinado aos 230 alunos do 6.º ano dado a conhecer o seu trabalho a esses alunos.

No âmbito da 12ª Conferência de Valor da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) dedicada ao tema "Capital Humano na Saúde"

Cofinanciado por:

e decorreu de 23 a 25 de março, a Palhaços d'Opital esteve presente divulgando o seu trabalho.

Em termos de reconhecimento, Isabel Rosado, Presidente da Palhaços d'Opital, foi nomeada para o TOP 100 de Líderes Mais Inspiradoras do Empreendimento Social, e ainda uma das nomeadas na categoria Solidariedade, dos Prémios ACTIVA Mulheres Inspiradoras.

Num sentido contínuo de procura do seu alargamento, a Palhaços d'Opital iniciou no dia 2 de fevereiro um Programa de Visitas Semanais e Regulares ao Hospital São João (Centro Hospitalar de São João, EPE), tornando-se assim este o seu 8º hospital parceiro.

Ainda em Abril/2023, a Palhaços d'Opital esteve na gala do 11º aniversário do Centro Hospitalar de Baixo Vouga, para partilhar o seu trabalho. Para além disso, a DESCONCERTUNA realizou a décima terceira edição do seu Festival de Tunas Mistas - o (Re)Cordas, que contou com a presença de tunas vindas de diferentes pontos do país, e que apoiou a iniciativa Palhaços d'Opital.

Das diversas atividades realizadas **durante todo o período de execução da IIES**, destacam-se as seguintes:

- Lançamento do canal de Youtube *d'Opital TV* e de um conjunto de pequenos vídeos sobre temas relacionados com a intervenção da Palhaços d'Opital.



- Constante aposta no desenvolvimento de competências técnicas e artísticas através de formação musical e de aulas na Academia de Música de Coimbra (onde se aprende Ukulele e Canto, entre outros) e de sessões internas, que conta já com mais de 250 horas de formação anual.
- Lançamento do concurso *Entre Paredes d'Opital*.
- Desenvolvimento e Lançamento de uma campanha nacional de notoriedade com a *Sumo Portugal*, campanha que contou com a

Cofinanciado por:

participação do padrinho Ruy de Carvalho, o embaixador Nilton e a embaixadora Sofia Cerveira.



- Desenvolvimento e Lançamento, em conjunto com a *Delta Café*, a *Sumo Portugal* e a *Black Monster Media*, de uma campanha nos pacotes de açúcar da Delta Café intitulada *"Já fez alguém sorrir hoje?"*. Para além dos pacotes de açúcar, foi criado um filtro para a rede social *Instragam* para que fosse possível o público enviar sorrisos a quem mais gosta.

- Presença nos meios de comunicação social (jornais, revistas, canais de televisão, rádios e portais de internet[3]).

- Celebração de dias comemorativos, dando-se os devidos destaques nas redes sociais.

- Alargamento da rede de hospitais parceiros (6) da zona centro: IPO de Coimbra, Centro Hospitalar Tondela-Viseu (Hospital São Teotónio e Hospital Cândido Figueiredo), Hospital Distrital da Figueira da Foz e Centro Hospitalar Baixo Vouga (Hospital Infante D. Pedro e Hospital Conde Sucena).

- A Palhaços d'Opital tornou-se membro oficial da EFHCO - Federação Europeia de Organizações de Palhaços de Saúde. Esta organização foi fundada para, a nível europeu, dar proteção e apoio ao trabalho profissional de palhaços num ambiente de saúde em especial no cuidar de crianças hospitalizadas, suas famílias e outras pessoas vulneráveis e doentes.

- Participação na HCIM (Health Care Clown International Meeting).

[3] Ver anexo – *Clipping* PdO.

Formação contínua da equipa em temas de relevância para a intervenção artística e especificamente aquela dirigida a seniores em ambiente hospitalar, das quais se destacam:



- Formação Interna da equipa (todas as 4ª feiras na sede da Palhaços d'Opital);

- Formação com foco em "*Noções básicas da abordagem à pessoa com demência*." Esta foi ministrada por Joana Ferreira, Consultora em Gestão de Respostas de Apoio à Longevidade;

- Formações Externas na área artística, com a intervenção de Rui Paixão e Eva Ribeiro;

- Formação sobre *Fundraising*, organizada pela European Federation of Healthcare Clown Organizations (EFCHO), realizada, em junho de 2022, na Suíça e, em setembro, no plenário e formações em Lisboa.

Convites e Participação em Seminários diversos, onde foi possível falar da experiência e intervenção dos profissionais da Palhaços d'Opital.

Colaboração com a Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) com presença em eventos da mesma.

A Palhaços d'Opital promoveu formação junto de profissionais de saúde no IPO de Coimbra e do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro EPE - "*TIC TAC - FERRAMENTAS PARA BRINCAR COM O TEMPO*". Através da utilização de várias técnicas e ferramentas, esta formação permitiu desenvolver um olhar humanizado para os cuidados de saúde na terceira idade, explorando-se o lado cómico de cada um na relação com o outro.



Cofinanciado por:
Portugal INOVAÇÃO SOCIAL
PO ISE PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Ministrou, ainda, um *workshop* de sensibilização para as boas práticas de gestão associadas à empatia e *power skills* na Universidade de Coimbra.

- A Palhaços d'Opital, em conjunto com a Academia de Música e o IPO de Coimbra, criou a sua 4ª co-criação "Ai se ele cai" para marcar o Dia Mundial de Prevenção de Quedas.
- Como previsto em sede de candidatura, foram ainda realizadas intervenções artísticas, em regime pro bono, na Associação de Paralisia Cerebral de Viseu (APCV) e na Santa Casa da Misericórdia de Águeda. Ressalta-se, contudo, que devido às restrições inerentes à pandemia Covid-19, não foi possível desenvolver mais ações e em mais instituições.
- Gala do 10º aniversário da missão da Palhaços d'Opital.

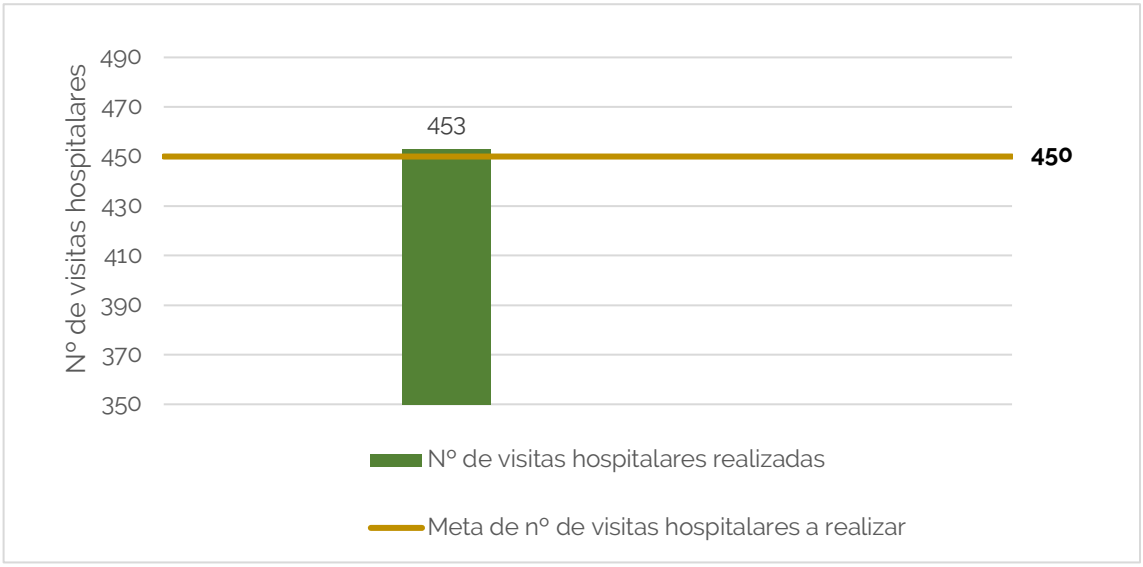
Tal como anteriormente referido, o **ano de 2022 proporcionou, gradualmente, o desenrolar das atividades de forma mais próxima e contínua**, permitindo, assim, o aumento gradual do número de visitas hospitalares dos profissionais da Palhaços d'Opital aos Hospitais Parceiros e, ao mesmo tempo, a consolidação da sua intervenção junto dos seus utentes. Nos primeiros 4 meses do **ano de 2023, a continuidade e consolidação das ações** foram notórias, conforme se evidencia nos indicadores apresentados seguidamente e as previsões apontadas pela equipa da IIES.

6.2. Monitorização da Implementação e Indicadores

No que diz respeito ao **indicador contratualizado**, a Palhaços d'Opital previa, ao longo dos 3 anos de implementação do projeto, **realizar um total de 450**[4] **visitas** dos seus profissionais junto dos (6) hospitais parceiros, **com foco de intervenção na população sénior** (com + de 65 anos) **hospitalizada.**

Assim, entre janeiro de 2020 e **até junho de 2023**, registou-se **um total de 453 visitas dos profissionais** junto de 6 hospitais parceiros[5]. Este resultado permite evidenciar que, face à métrica (re)ajustada com a entidade financiadora (450 visitas), a Palhaços d'Opital **realizou mais 3 visitas, ou seja, verificou-se um aumento percentual de 0,67% face à meta definida de visitas previstas** (cf. Gráfico 1).

Gráfico 1 - Meta contratualizada e Número de visitas realizadas



Fontes: Documento de Notificação da decisão de aprovação da candidatura n.º POISE-03-4639-FSE-000677 – PA(2), 20-07-2022; Relatórios de Execução de 2021 e de 2022 e dados disponibilizados pela equipa da IIES para o período de janeiro a junho de 2023.

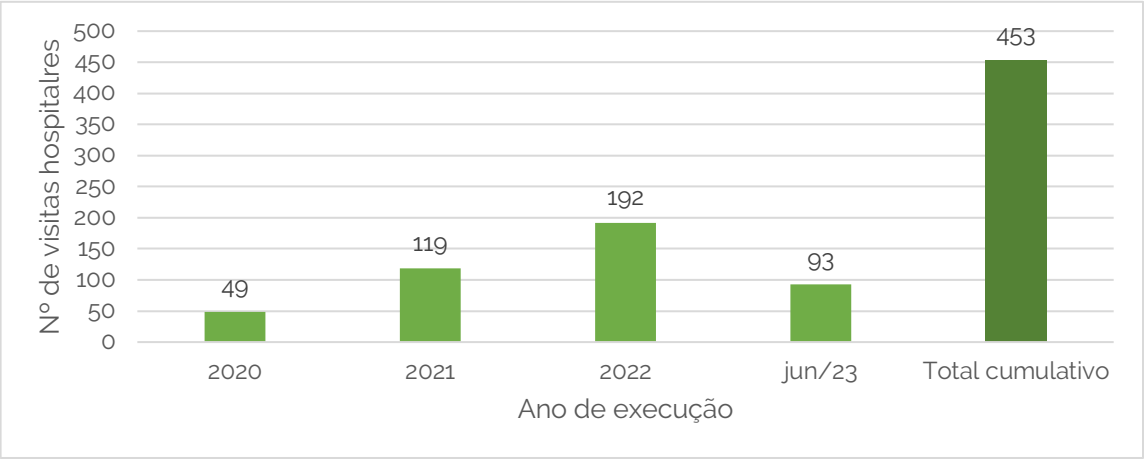
Traduzindo este número de visitas realizadas por ano de projeto (cf. Gráfico 2), observa-se, tal como já referido, que o ano de **2020 – ano de arranque de projeto –** foi aquele em que o número de visitas foi menos expressivo (n=49) face a todos os constrangimentos derivados da situação pandémica que o país atravessou. No **ano de 2021,** registou-se uma recuperação nas atividades principais do projeto, facto igualmente evidenciado pelo número de visitas dos profissionais da Palhaços d'Opital às unidades hospitalares parceiras – um total de **119 visitas**. No **ano de 2022,** registou-se um total de **192 visitas**, mais de **960** horas dispensadas em ambiente hospitalar e atingiu-se mais de **144 mil** pessoas (Fonte: dados disponibilizados pela equipa da IIES). Por fim, no **ano 2023,** foram contabilizadas **93** visitas.

[5] Hospitais parceiros: IPO Coimbra, Hospital Distrital da Figueira da Foz, Centro Hospitalar do Baixo Vouga (Hospital de Águeda e Hospital de Aveiro) e Centro Hospitalar Tondela-Viseu (Hospital de Tondela e Hospital de Viseu).

Cofinanciado por:
Portugal INOVAÇÃO SOCIAL
PO ISE PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Desde o início do projeto, isto é, desde janeiro de 2020 até junho de 2023, realizaram-se **453 visitas**[6] (no total) dos profissionais da Palhaços d'Opital às unidades hospitalares. O Gráfico 2 expressa o número de visitas hospitalares realizadas (por ano de ação) e o total cumulativo alcançado durante os três anos de implementação do projeto nas 6 unidades hospitalares.

Gráfico 2 - Número de visitas dos profissionais da Palhaços d'Opital junto dos hospitais parceiros, por ano e total cumulativo



Fonte: Relatórios de execução de 2021 e de 2022 e dados disponibilizados pela equipa da IIES para o período de janeiro a junho de 2023.

No total cumulativo de 453 visitas foram atingidos nos 42 meses, 317.000 beneficiários indiretos e 31.700 diretos. De acordo ainda com os dados disponibilizados pela equipa da Palhaços d'Opital, especificamente beneficiários seniores, terão sido atingidos diretamente cerca de 22.500 indivíduos. Verifica-se, assim, o cumprimento das ações previstas em candidatura.

A avaliação do projeto, para além da monitorização da execução das atividades e métrica contratualizada, contempla a **análise dos *outcomes* – resultados** a curto prazo ou mudanças verificadas no público-alvo, em consequência da interferência da iniciativa, colaborando para o entendimento do valor partilhado/criado alcançado por uma organização devido à sua intervenção. Esta análise será contemplada no ponto seguinte, do presente relatório.

[6] Numa extrapolação para o 2º semestre de 2023, em previsão, poder-se-iam realizar cerca de 200 visitas em 2023. Estes dados demonstram, em previsão, que a IIES continua com uma trajetória crescente positiva ao nível do crescimento do número de visitas realizadas.

Cofinanciado por:

7. AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL

Para aferição do impacto social do projeto Palhaços d'Opital, considera-se que este visa impactar, de forma direta, a população sénior (com + de 65 anos) hospitalizada e, de forma indireta, os profissionais das unidades de saúde e familiares/acompanhantes dos adultos/seniores.

Para lá do indicador contratualizado, espera-se que a intervenção da Palhaços d'Opital possa apresentar os seguintes **resultados esperados**:

- **Mudança do estado anímico nos adultos/seniores hospitalizados** e a perceção do mesmo nos profissionais.

No que concerne ao **impacto social esperado**, esta iniciativa pretende alcançar os seguintes resultados de longo prazo:

- **Humanizar os serviços de saúde através da arte dos profissionais da iniciativa**.

- **Garantir a valorização e a dignificação dos seniores**.

No âmbito do trabalho de avaliação de impacto social, foram realizadas duas visitas ao terreno por parte da entidade externa avaliadora, designadamente ao Hospital Pedro Hispano (Matosinhos), a 24 de setembro de 2021, e ao Instituto Português de Oncologia de Coimbra, a 26 de novembro de 2021[7]. Estas visitas permitiram ajustar e validar os instrumentos de recolha de informação que foram aplicados junto dos seniores inseridos em contexto hospitalar.

7.1. Avaliação de impacto social junto da população sénior hospitalizada

[7] Através destas visitas, foi possível validar/testar o instrumento de recolha de dados junto do público-alvo. A ideia consistia em compreender se as visitas/intervenções artísticas conduziam a um estado anímico mais alegre e ao gerar de uma energia mais positiva.

Cofinanciado por:

A metodologia aplicada para aferição das mudanças ao nível do estado anímico da população sénior baseou-se na aplicação de um questionário de preenchimento indireto[8] (cf. Anexo D1- Seniores - Avaliação de Impacto da IIES-Palhaços d'Opital - Documento de recolha de informação) logo após as *performances* artísticas dos profissionais. Tendo em conta todas as limitações já identificadas anteriormente decorrentes da pandemia, com efeitos (ao nível de terreno) no arranque da implementação dos instrumentos metodológicos de avaliação, a recolha de dados junto do público-alvo do projeto deu-se início (somente) ao longo do ano de 2022. No total, foi possível coligir 381 questionários válidos, dirigidos a adultos/seniores que se encontraram em tratamento nas unidades hospitalares onde os profissionais da Palhaços d'Opital atuaram com as suas *performances* artísticas.

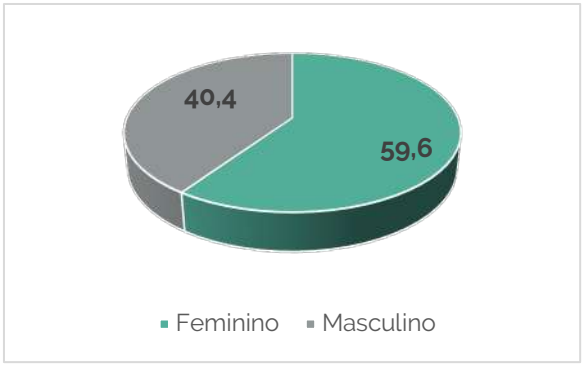
Através da aplicação deste instrumento **pretendeu-se perceber se as visitas/intervenções artísticas permitiam uma alteração do estado anímico (mais alegre) e uma perceção de impacto ao nível do bem-estar e da energia mais positiva junto da população sénior**.

Da avaliação recolhida junto dos/as seniores sobre a intervenção artística, obteve-se um primeiro **perfil de seniores – 59,6% eram do sexo feminino** e 40,4% do sexo masculino (cf. Gráfico 3).

[8] A aplicação do questionário foi realizada por voluntários que acompanharam os profissionais da Palhaços d'Opital. No final das atuações procedeu-se a uma auscultação junto dos seniores presentes nos serviços/unidades hospitalares. Este apoio foi importante para garantir a compreensão das questões e a fiabilidades das respostas.

Cofinanciado por:

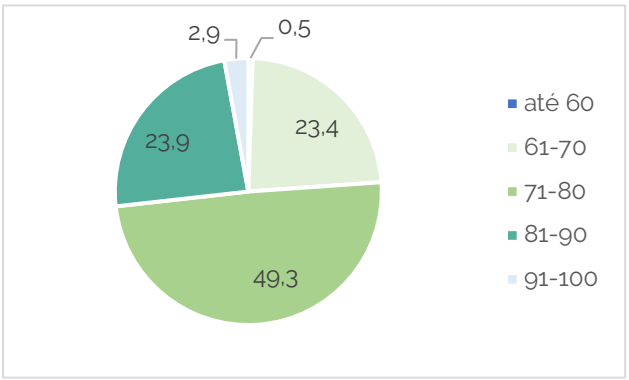
Gráfico 3 – Distribuição dos/as seniores inquiridos/as, por sexo (%)



Fonte: Questionário dirigido aos seniores "Avaliação de Impacto Social - Palhaços d'Opital". Nota: (N=381).

No que respeita à estrutura etária desta população, observa-se que esta situava-se maioritariamente nas idades compreendidas entre os **71 e os 80 anos** (49,3%). Por outro lado, os seniores com idades compreendidas entre os 81 e os 90 anos e entre os 61 e 70 anos (23,9% e 23,4%, respetivamente) foram aqueles que reuniram maior expressividade, **correspondendo ao perfil de beneficiários indicado em candidatura (cf.** Gráfico 4).

Gráfico 4 – Distribuição dos/as seniores inquiridos/as, por escalão etário (%)

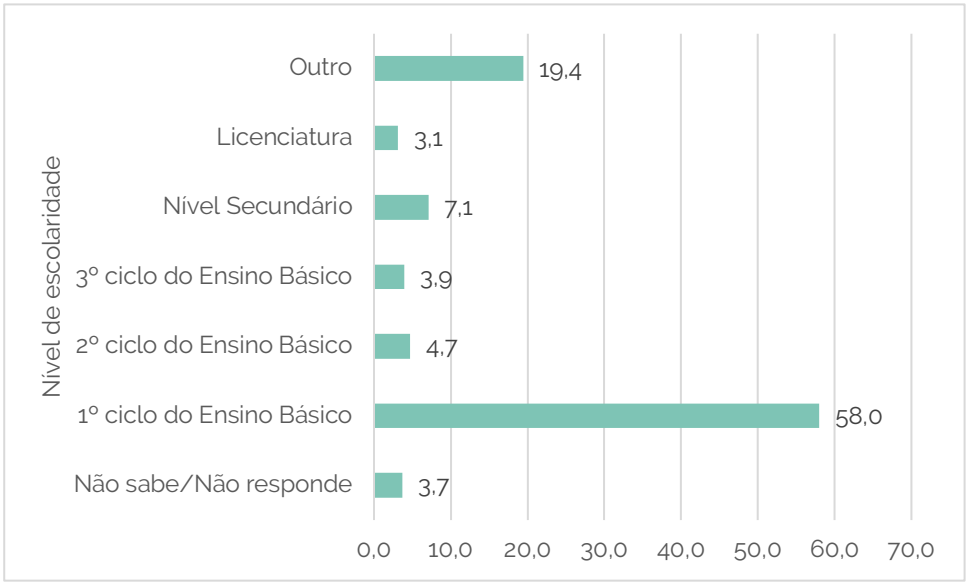


Fonte: Questionário dirigido aos seniores "Avaliação de Impacto Social - Palhaços d'Opital". Nota: (N=381).

Ao nível da escolaridade, **a maioria dos seniores (58,0%) possuíam o 1º ciclo do Ensino Básico** (cf. Gráfico 5), demonstrando a este nível a existência de níveis mínimos de escolaridade nos respondentes.

Cofinanciado por:

Gráfico 5 – Distribuição dos/as seniores inquiridos/as, por nível de escolaridade (%)



Fonte: Questionário dirigido aos seniores "Avaliação de Impacto Social - Palhaços d'Opital".
Nota: (N=381)

No questionário administrado foram colocadas várias questões que tiveram por base a **Escala de Medição do Estado de Espírito** (adaptada de Garcia-Marques, 2004). Com a aplicação desta escala pôde-se aferir o estado de espírito através de um conjunto de afirmações descritivas de um estado de espírito claramente positivo ou claramente negativo. Esta escala foi construída com base numa metodologia proposta por *Likert* com 9 pontos, tendo sido pedido aos respondentes para se posicionarem face a 6 itens de avaliação.

Pela análise da Tabela 2, observou-se que **o estado de espírito dos inquiridos encontrava-se mais próximo de "cansado"** (média 5,93). Por sua vez, registou-se um posicionamento relativamente neutro no que toca aos estados de "triste a contente", "aborrecido a alerta" e "tenso a relaxado", visto as médias de respostas se situarem entre 4,54 a 4,71. No que respeita à dimensão "bem a mal", a média de resposta situou-se nos 4,76, **apontando tendencialmente para a dimensão "mal" e,** em contrapartida**, a dimensão "positivo a negativo" apresentava uma média de 3,90,** claramente indicando **um estado de espírito mais positivo**.

Tabela 2 – Estado de ânimo geral - Média e número de respostas, para cada item de avaliação, numa escala de *likert* entre 1 a 9 pontos.

No geral como avalia o seu estado de ânimo?	Média de respostas	n
(1) Descansado a Cansado (9)	5,93	381
(1) Triste a Contente (9)	4,54	381
(1) Aborrecido a Alerta (9)	4,71	380
(1) Bem a Mal (9)	4,76	379
(1) Positivo a Negativo (9)	3,90	376
(1) Tenso a Relaxado (9)	4,70	378

Fonte: Questionário dirigido aos seniores "Avaliação de Impacto Social - Palhaços d'Opital".

Figura 3 - Termómetro Avaliativo (escala de *likert* de 1 a 9 pontos)



Posteriormente, foi apresentada a figura de um termómetro, correspondendo a um "**termómetro avaliativo" do estado de espírito e de ânimo (cf. Figura 3)**. Tal como um termómetro mede a temperatura, o termómetro apresentado aos inquiridos procurou avaliar/medir o quão bem ou mal uma pessoa se sentia (através de uma escala de *likert* de 9 pontos – em que 1 corresponde a "muito mal" e 9 a "muito bem") face a 2 itens de avaliação. Um era correspondente ao momento após a *performance* dos profissionais da Palhaços d'Opital e o outro à última semana/dia de frequência.

Pela média das respostas (cf. Tabela 3) verificou-se que, após a *performance* houve uma tendência para aproximação à escala de "muito bem" (média de 7,38), por comparação à avaliação relativa à última semana – esta situou-se numa perceção mais próxima da neutralidade (nem bem nem mal), revelando uma média de 5,03 (numa escala de 1 a 9 pontos).

Cofinanciado por:

Tabela 3 – Termómetro Avaliativo – Média e número de respostas para cada item de avaliação, numa escala de likert entre 1 a 9 pontos.

Itens	Escala	Média de respostas	n
Neste momento (após a performance da Palhaços D'Opital)	(1) Muito mal a muito bem (9)	7,38	381
Na última semana/ No último dia	(1) Muito mal a muito bem (9)	5,03	381

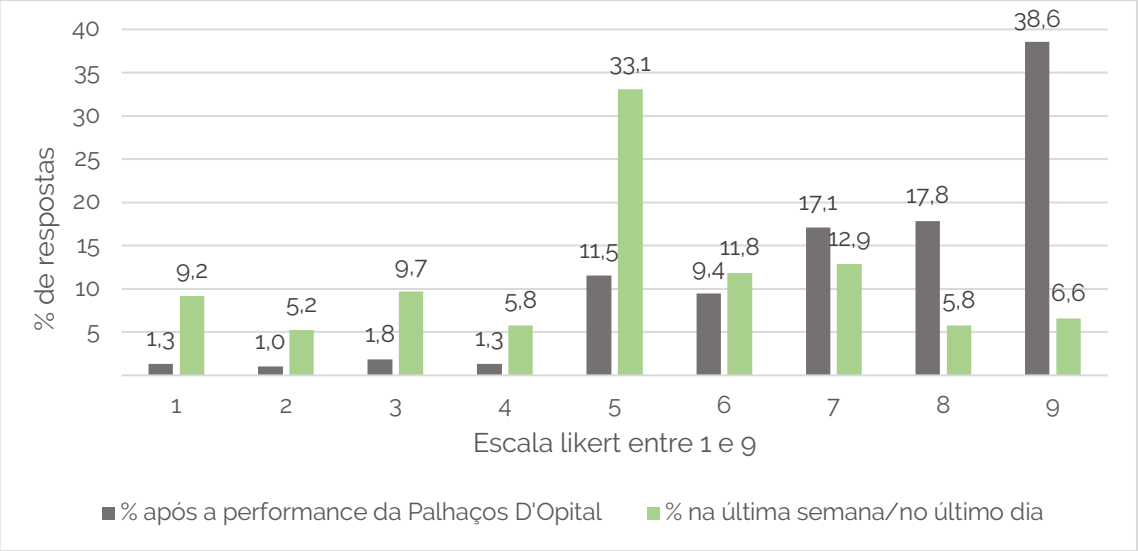
Fonte: Questionário dirigido aos seniores "Avaliação de Impacto Social - Palhaços d'Opital".

Pela análise do Gráfico 6 – que representa a percentagem (%) de respostas, para cada item da escala de *likert*, **no momento após a *performance*** – é de notar que **38,6% classificavam o seu estado de espírito de 9 (que representa "Muito bem"), ao passo que, reportando-se à semana ou dia anterior, apenas 6,6% classificavam o seu** estado de espírito **com tão elevada pontuação.**

A análise das percentagens por resposta dada permitiu ainda verificar que, após a passagem dos profissionais da Palhaços d'Opital**, existiu, por um lado, um decréscimo nas classificações de *likert* entre 1 e 4 (respeitantes a um estado de espírito e ânimo mais negativo)** e, por outro lado, um **crescimento das classificações acima de 6 (que traduzem um estado de espírito bom e muito bom).** Ao nível da classificação de perceção do estado de espírito neutro – isto é, "nem bem/nem mal" – (representado pelo ponto 5 da escala), registou-se, entre a semana/dia anterior e o momento após a intervenção, um decréscimo de 21,6% de seleção deste nível da escala. Ou seja, a percentagem de respostas foi de 33,1%, enquanto que, após a intervenção da Palhaços d'Opital, essa percentagem foi de 11,5%.

De um modo global, partindo destas análises, observou-se que, após a intervenção **dos profissionais da Palhaços d'Opital**, as respostas tenderam a transitar para pontuações mais elevadas, o que é revelador de maior bem-estar e indiciador da **perceção de melhoria do estado de espírito dos beneficiários.**

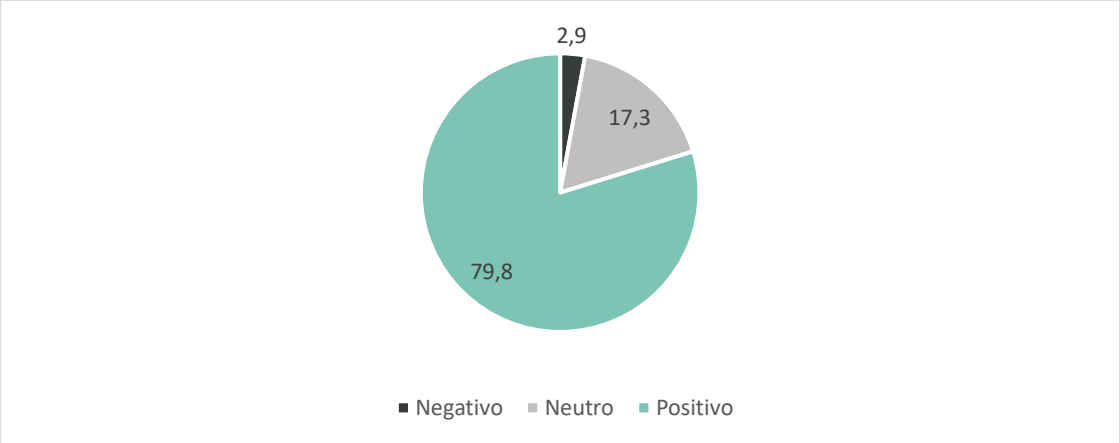
Gráfico 6 - Distribuição de respostas para cada item de avaliação, numa escala de *likert* entre 1 a 9 pontos (%)



Fonte: Questionário dirigido aos seniores "Avaliação de Impacto Social - Palhaços d'Opital". Nota: (N=381).

Numa análise da variação de avaliação da perceção de bem-estar referente à última semana/dia e após a *performance* artística (cf. Gráfico 7), pôde-se verificar que **existiu uma perceção de melhoria de bem-estar** em **79,8% dos seniores auscultados**, sendo que 17,3% não percecionaram mudanças e apenas 2,9% percecionaram um estado de espírito pior do que aquele que sentiram na última semana/dia.

Gráfico 7 – Variação da perceção de bem-estar entre a última semana/dia e após as *performances* artísticas (%)

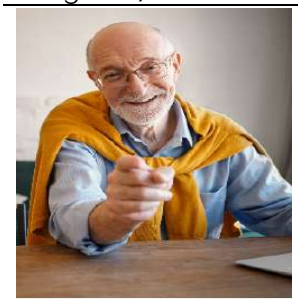


Fonte: Questionário dirigido aos seniores "Avaliação de Impacto Social - Palhaços d'Opital". Nota: (N=381)

Cofinanciado por:

Uma **outra etapa do instrumento de avaliação aplicado** incluiu **apresentar aos seniores auscultados várias imagens**[9] (um total de 10 imagens variadas), sendo lhes pedido que selecionassem UMA imagem que representasse o seu estado de espírito nestes últimos dias e depois UMA imagem que representasse o seu estado de espírito naquele momento (após a apresentação da Palhaços d'Opital), justificando identicamente a sua escolha. Mais do que a imagem eleita, o importante era recolher a justificação e/ou narrativa associada à escolha da mesma, pelo que abaixo apresentam-se algumas narrativas ilustrativas de tais justificações.

Das **imagens representativas do <u>estado espírito nos últimos dias</u>**, as mais selecionadas foram as seguintes:

Image nº 7	Image nº 10	Image nº 1	Image nº 9
			
21,52 % das respostas	14,7 % das respostas	14,44% das respostas	13,91 % das respostas

Fonte: Questionário dirigido aos seniores "Avaliação de Impacto Social - Palhaços d'Opital". Nota: (N=381)

Daquilo que se pôde apurar, as narrativas arroladas a este grupo de imagens relacionavam-se essencialmente com sentimentos de alguma tristeza e angústia associados à ausência/afastamento da casa/lar e à necessidade de se sentirem reconfortados nestes momentos menos positivos (representando, neste caso, os abraços essa necessidade de apoio).

[9] Ver anexo D – Questionários utilizados na Avaliação de Impacto Social da IIES-Palhaços d'Opital - Imagens que representam o Estado de Espírito.

Cofinanciado por:

Image nº 7	Narrativas associadas à imagem nº7
 **21,52 % das respostas**	*#40 - Sei lá, o senhor está a dizer pro outro: ânimo.* *#148 - Tem estado feliz e é muito positivo.* *# 149 - Tem estado muito bem disposto.* *#204 - Porque está feliz.* *#288 - Porque também gosta de conversas e está sempre bem disposta.* *#324 - Sente-se bem e com companhia.*

Image nº 10	Narrativas associadas à imagem nº10
 **14,7 % das respostas**	*# 14 -Tem estado triste e preocupado com a sua saúde.* *#17 Ontem chorei, gritei com dores, estava preocupada.* *#46 - Porque não tinha música nem televisão.* *#275 - Estava muito triste e com dores.* *#279 - Está nervoso e não sabe se as coisas vão correr bem.* *#347 - Estava mais triste e desanimado porque não sabe quando vai embora.*

Image nº 1	Narrativas associadas à imagem nº1
 **14,44 % das respostas**	*#16 - Gosta muito de abraços.* *#20 - Um abraço dá-se a toda a gente e tem mais do que um significado, para mim é um carinho, um miminho.* *#154 - Precisa de sentir algum conforto junto dos seus familiares.* *#308 - Estava mais em baixo e com saudades do marido.* *#320 - Com saudades de casa.* *#328 - Porque tenho tido apoio familiar.*

Cofinanciado por:

Image nº 9	Narrativas associadas à imagem nº9
	*#72 - Tem andado triste.* *#211- Andava sempre a chorar.* *#247 - Sente-se sozinha e com saudades da família.* *#272 - Estava muito triste e com dores.* *#374 - Cansado de estar internado*
13,91 % das respostas	

Das **imagens representativas do estado espírito <u>após a performance</u> artística**, as mais selecionadas foram as seguintes:

Imagem nº 5	Imagem nº 7	Imagem nº 1
		
37,53 % das respostas	29,13 % das respostas	9,19 % das respostas

Fonte: Questionário dirigido aos seniores "Avaliação de Impacto Social - Palhaços d'Opital". Nota: (N=381).

Segundo o que se pôde aferir, as narrativas associadas a este grupo de imagens relacionavam-se com a mudança do seu estado de espírito, **reportando a sentimentos de leveza, alegria, animação e de alívio das dores físicas sentidas.**

Cofinanciado por:

Imagem nº 5	Narrativas associadas à imagem nº5
 **37,53 % das respostas**	*#32 - Deu para rir e distrair.* *#94 - Bateu palmas, cantou, animou o seu dia.* *#123 - Gostou, considera que estas iniciativas deveriam durar mais tempo. Cantou e bateu palmas.* *#202 - Ficou mais feliz e com vontade de cantar.* *#275 - Está com menos dores e mais alegre.* *#368- Alegria, modifica as pessoas.*
Imagem nº 7	**Narrativas associadas à imagem nº7**
 **29,13 % das respostas**	*#15 - Gostou muito e conseguiu sorrir.* *#59 - Está feliz com a visita dos palhaços, animou bastante.* *#108 - Por ter saído da cama, fiquei muito feliz quando estavam aqui.* *#182 - Fica contente, gosta de companhia.* *#236 - Os palhaços ajudaram nas dores.* *#341 - Foi uma visita muito bonita, são uma simpatia e alegram muito.*
Imagem nº 1	**Narrativas associadas à imagem nº1**
 **9,19 % das respostas**	*#18 - Estão-se a abraçar, estão bem.* *#23 - Gostou da visita, foi alegre.* *#70- A música trazida pelos palhaços deu-lhe algum aconchego, sendo que gostou bastante.* *#92 - Sentiu-se aconchegada.* *#313 - Ficou com mais vontade de dar carinho a alguém.* *# 372 - Alegram e melhora alguma coisa.*

Cofinanciado por:

Em síntese:

Verificou-se que **as visitas/intervenções artísticas permitiram uma alteração no estado anímico (passando a mais alegre) e à identificação de um maior bem-estar e de energia mais positiva junto dos beneficiários diretos**. Os **seniores percecionaram, assim, essa mudança da melhoria do seu estado anímico.** Tendencialmente, e reportando-se à última semana – momento anterior à aplicação do instrumento avaliativo – registou-se a presença de estado de espírito mais cansado (média 5,93 numa escala de 1 a 9 pontos), contudo, é de notar igualmente posicionamentos referentes a um ânimo positivo, já que na dimensão "positivo a negativo" a média era de 3,90.

Através da aplicação do "Termómetro Avaliativo" (escala de *likert* de 1 a 9 pontos), é de notar que a média das respostas apontou para uma situação de satisfação expressiva – veja-se que, após as *performances* artísticas, a avaliação era superior em 2,35 pontos percentuais, demonstrando **uma tendência para perceção positiva. De facto, a média de respostas situada no "muito bem"** era de 7,38, valor acima da registada aquando da avaliação da última semana – neste caso, esta foi de 5,03, referindo-se a um sentimento mais neutral ("nem bem nem mal").

Estes dados positivos podem ainda ser reforçados quando se analisam as respostas dos inquiridos por nível da escala (isto é, de 1 a 9). No **momento após a *performance* artística, 38,6% dos seniores inquiridos referiam a escala de 9** (representando "Muito bem"), tendo sido esta avaliação a mais selecionada entre as opções possíveis na escala de *likert*. Quando se compara esta avaliação com o estado de espírito na semana anterior, é de salientar que a avaliação mais selecionada foi a escala de 5 (representando "nem bem/nem mal") com 33,1% de respostas, tendo sido a escala de 9 selecionada por apenas 6,6% dos inquiridos.

De forma complementar a esta análise, e contribuindo para a robustez destes resultados, quando se analisa a variação (por inquirido) da sua perceção de bem-estar entre os dois momentos avaliativos, **verificou-se existir uma variação positiva da melhoria do estado de espírito após a *performance*** dos profissionais da Palhaços d'Opital, perceção esta observada em **79,8% dos seniores auscultados**.

Por fim, a **análise das imagens selecionadas** pelos beneficiários, relativas ao seu estado de espírito nos últimos dias por comparação ao seu estado de espírito após a apresentação dos Palhaços d'Opital, revela que **ocorreu uma modificação na imagem percentualmente mais selecionada. Isto é, após a intervenção dos Palhaços d'Opital, a imagem mais selecionada pelos beneficiários foi a nº5 (37,53%) que claramente evidencia alegria e boa disposição.** A imagem nº7 (a mais selecionada para ilustrar os últimos dias), após a passagem destes profissionais, passou a ser a segunda mais selecionada, registando um percentual de 29,13%, o que indica um incremento positivo de 7,61 pontos percentuais.

Cofinanciado por:

Com base nestes resultados estatísticos, que traduzem perceções dos inquiridos e beneficiários da IIES, conclui-se que houve uma mudança do estado anímico dos seniores, claramente percecionada pelos próprios em consequência das *performances* artísticas da Palhaços d'Opital.

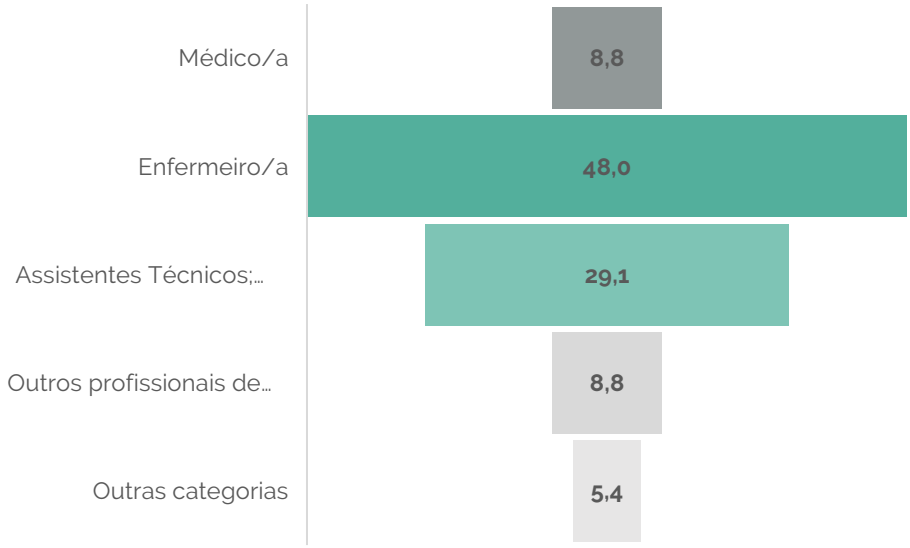
Cofinanciado por:

7.2. Avaliação de impacto social junto dos/as profissionais

A metodologia definida previu um outro **instrumento de recolha de dados** (cf. Anexo D2 - Profissionais - Avaliação de Impacto da IIES-Palhaços d'Opital - Documento de recolha de informação) **junto dos profissionais** que se encontravam nos serviços (de todas as unidades hospitalares onde ocorreram as visitas/intervenções artísticas) e que assistiram às *performances* artísticas. De natureza anónima e de preenchimento direto e *online*, o Inquérito por questionário teve por intuito aferir a utilidade das visitas e a sua relação com o estado anímico dos seniores hospitalizados. Desde o início da aplicação do instrumento recolheram-se 148 questionários válidos.

Dos profissionais que responderam ao questionário, observou-se que **87,8% eram do sexo feminino** e 33,8% **detinham idades compreendidas entre os 41 e os 50 anos**. No que respeita à categoria profissional, verificou-se que **48% eram enfermeiras/os,** seguindo-se os assistentes técnicos/operacionais e auxiliares (com 29,1%).

Gráfico 8 - Categoria profissional dos profissionais inquiridos das unidades hospitalares (%)



Fonte: Questionário dirigido aos profissionais "2. Palhaços d'Opital – auscultação profissionais".
Nota: (N=148)

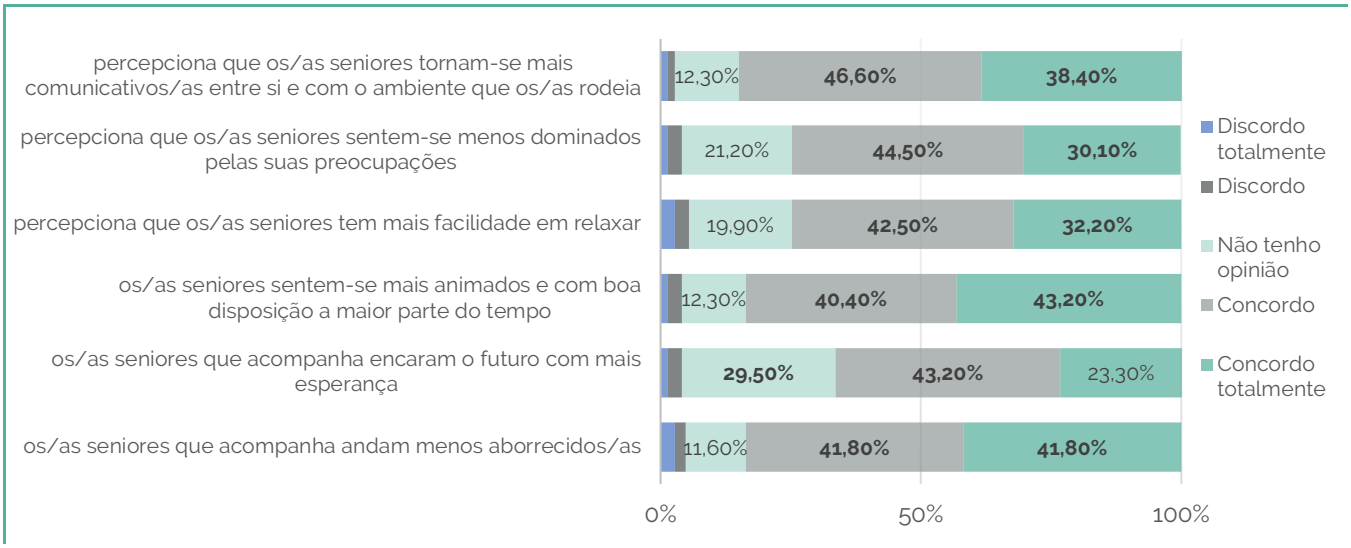
A auscultação junto dos profissionais, através do inquérito por questionário, teve em vista duas dimensões de análise de impacto social. A primeira prendia-se com a perceção do **nível de adequabilidade e utilidade das visitas e a relação com o estado anímico dos/as seniores hospitalizados/as**. A outra dimensão de análise

Cofinanciado por:

relacionava-se com o reconhecimento da melhoria dos serviços pela intervenção da **Palhaços d'Opital e no seu contributo para a humanização dos serviços de saúde**, através das intervenções artísticas[10]. O instrumento possuía ainda um conjunto de questões de resposta aberta, de forma a recolher as perceções dos profissionais (por via do discurso indireto) face ao impacto que as intervenções dos profissionais da **Palhaços d'Opital tinham** na população sénior, junto dos profissionais de saúde e da comunidade hospitalar.

No que respeita à **dimensão da adequabilidade e utilidade das visitas e sua relação com o estado anímico dos/as seniores** com os quais se os profissionais de saúde se relacionaram durante os seus turnos de trabalho, foi solicitado que **se estes posicionassem, através de uma escala de concordância** (de 1 a 5[11]) face 6 afirmações (cf. Gráfico 9). Para esta questão, obteve-se um total de 146 respostas válidas.

Gráfico 9 - Grau de concordância dos profissionais face a 6 afirmações relacionadas com os/as seniores que acompanham durante os seus turnos de trabalho (%)



Fonte: Questionário dirigido aos profissionais "2. Palhaços d'Opital – auscultação profissionais".
Nota: (N=146)

Aferiu-se que **as afirmações que congregaram mais de 80% de concordância** (considerando-se aqui o posicionamento "concordo" e "concordo

[10] Esta última dimensão será analisada no ponto 8 do presente relatório.
[11] Foi aplicada a seguinte escala: 1 - Discordo totalmente; 2 – Discordo; 3 – Não tenho opinião; 4 – Concordo e 5 – Concordo totalmente.

Cofinanciado por:

totalmente") **reportavam para a perceção do impacto das atuações** dos profissionais da **Palhaços d'Opital**, permitindo que:

- *os/as seniores que acompanhavam andassem menos aborrecidos/as* (83,6%);



#2.38
[a maior diferença que identifica] são doentes mais animados

- *os/as seniores se sentissem mais animados e com boa disposição a maior parte do tempo* (83,6%);



#2.43
[a maior diferença que identifica] Boa disposição, esperança, voltar a sorrir

#2.114
Nos dias em que estão no meu serviço nota-se uma melhoria no humor principalmente dos utentes

- *os/as seniores se tornassem mais comunicativos/as entre si e com o ambiente que os/as rodeava* (85%).



#2.90
O sentido de humor e a interação entre as pessoas

As restantes afirmações que congregaram mais de **70% de concordância** (considerando-se aqui o posicionamento "concordo" e "concordo totalmente") foram relativas as seguintes perceções:

- *os/as seniores tinham mais facilidade em relaxar* (74,7%);
- *os/as seniores sentiam-se menos dominados pelas suas preocupações* (74,6%).



#2.46
[assiste-se a um maior] Relaxamento e felicidade dos utentes

#2.31
Problemas e dificuldades encarados e resolvidos com um espírito de maior leveza e serenidade

No entanto, é de destacar que **o posicionamento "*não tenho opinião*"** foi mais expressivo na seguinte afirmação:

- *os/as seniores que acompanhavam encaravam o futuro com mais esperança* (29,5%);

Cofinanciado por:

No mesmo instrumento de recolha de dados foi colocado **um conjunto de questões de resposta aberta** (de carácter não obrigatório), de forma a obter a perceção por parte dos profissionais (por via do discurso indireto) face ao impacto que as intervenções dos profissionais da **Palhaços d'Opital** têm junto da população sénior, dos profissionais e da comunidade hospitalar.

Foi solicitado aos profissionais que **identificassem a maior diferença desde o início da intervenção** da **Palhaços d'Opital** na unidade hospitalar/serviço onde se encontravam a trabalhar. Das várias respostas obtidas, procedeu-se à sua categorização de forma a agrupar a informação através da análise de conteúdo e semântica.

Desse exercício, obtiveram-se resultados expressos na tabela seguinte.

Tabela 4 - Codificação das respostas à questão – "Qual a maior diferença que identifica desde o início da intervenção dos profissionais da Palhaços d'Opital?"

Qual a maior diferença que identifica, desde o início da intervenção?	%
Alegria/Animação/Boa disposição/Descontração	75,0
Humanização dos serviços	16,7
Menos stress	7,1
Outras diferenças	1,2
Total	100,0

Fonte: Questionário dirigido aos profissionais "2. Palhaços D'Opital – auscultação profissionais".
Nota: (N=84)

Primeiramente, verificou-se que **75% das respostas remetiam para a dimensão da alegria/animação/boa disposição/descontração.** Esta foi a principal mudança verificada resultante das *performances* artísticas da Palhaços d'Opital.

Cofinanciado por:



#2.66
Boa disposição entre os utentes

#2.67
Alegria e coragem de enfrentar a doença

#2.96
Muitos doentes já estão à espera da visita dos palhaços. Estão mais descontraídos.

#2.107
Boa disposição; Riso; Humor como forma de encarar e enfrentar os problemas

#2.133
Nas horas de atuação o ambiente sempre é diferente, há alegria nos olhos dos que assistem

#2.135
A sua presença traz alegria a um espaço associado ao sofrimento

Ressalvam-se, ainda, as respostas referentes à **dimensão da Humanização dos serviços hospitalares –** 16,7% dos profissionais de saúde deram destaque a esta dimensão, sendo esta importante para efeitos de avaliação.



#2.27
Contribuir para o aumento da Humanização dos cuidados

#2.50
A equipa de trabalho mais à vontade com os Doutores d'Opital o que contribui para beneficiar ainda mais o doente com as visitas dos Doutores d'Opital

#2.72
Maior abertura a iniciativas diferentes quer por parte dos profissionais como dos utentes
.

#2.143
O momento em que estão presentes o tempo para um bocadinho para esquecer a realidade dura do hospital e deixar vir só de cima um sorriso/gargalhada genuina que é raro no dia a dia e faz-nos tão bem fisica e mentalmente.
x

Residualmente surgiram respostas que remeteram para a presença de um ambiente com menos stress (7,1%), entre outras diferenças não relevantes para categorização (1,2%).

Outra das questões de resposta aberta colocada remetia para a **perceção de quem é que beneficiava com a presença dos profissionais da** Palhaços d'Opital

para além da população sénior. Da análise e codificação realizadas, obtiveram-se 119 respostas (para codificação) cujos dados se apresentam na tabela seguinte.

Tabela 5 – Codificação das respostas à questão – "Quem mais tem beneficiado com a presença da Palhaços d'Opital, para além da população sénior?

Quem mais tem beneficiado com a presença da Palhaços d'Opital?	%
Profissionais/comunidade hospitalar	**68,9**
(Outros) doentes	25,2
Familiares/acompanhantes/comunidade	5,9
Total	100,0

Fonte: Questionário dirigido aos profissionais "2. Palhaços D'Opital – auscultação profissionais".
Nota: (N=119)

Desta avaliação, apurou-se, assim, que **68,9%** das respostas **diziam diretamente respeito aos profissionais** e à restante comunidade hospitalar, seguindo-se os restantes doentes (com 25,2% de respostas)[12] e, por fim, os familiares e acompanhantes dos doentes (5,9% das respostas deram conta que estes usufruíram igualmente da intervenção).

#2.38
Todos os profissionais de saúde que estejam presentes

#2.53
Os profissionais e os acompanhantes/familiares

#2.72
Apesar de serem momentos muito pontuais, considero interessante a presença dos Palhaços. Como o meu serviço integra adultos jovens e adulto além de seniores, todos beneficiam com a presença. Bem como todos os profissionais.

Estes dados reportados permitem validar a perceção dos profissionais de que o impacto da intervenção da Palhaços d'Opital vai muito além da população sénior hospitalizada.

Foram ainda solicitadas **sugestões e/ou melhorias às intervenções** dos profissionais da Palhaços d'Opital, sendo destacadas essencialmente uma **maior**

[12] Que, como é sabido, não constituem o público-alvo direto do projeto.

Cofinanciado por:

periodicidade das visitas e **uma maior duração**, assim como uma maior abrangência nos serviços dos hospitais.



#2.28
Estarem mais tempo

#2.38
Dedicarem mais tempo a cada doente e visitarem os serviços 1× semana

#2.85
Irem a mais serviços, não só pelos doentes, mas essencialmente pelos profissionais.

#2.88
Mais tempo de intervenção

#2.143
Gostava que pudessem vir com mais frequência junto dos doentes e profissionais.

Outra sugestão de relevância foi a de **sensibilizar a comunidade de profissionais de saúde de uma forma geral** para a pertinência e a importância destas intervenções em ambiente hospitalares como terapias complementares às tradicionais.



#2.131
Fazer entender a alguns profissionais de saúde a importância da terapia com o riso. Porque alguns não entendem o quanto é benéfico o Riso

#2.148
O pessoal médico/ hospitalar deveria ser sensibilizado para a sua receção. Muitos dos meus colegas não são recetivos à sua presença no hospital.

#2.77
Quando as intervenções são realizadas no espaço de consultas perturbam o funcionamento dos Serviços e o trabalho dos profissionais

Cofinanciado por:

Em síntese:

Da análise das respostas dos profissionais de saúde, é de ressaltar a sua perceção face à adequabilidade e utilidade das visitas dos profissionais da Palhaços d'Opital e na relação destas com o estado anímico dos/as seniores que acompanhavam. **Mais de 80% das respostas validam que a sua intervenção alterou a postura dos/as seniores** – estes ficaram menos aborrecidos e mais animados e comunicativos, registando-se **um estado anímico mais alegre e pautado por uma energia mais positiva.**

Os profissionais **percecionaram** ainda a **importância que estas intervenções têm para além da população sénior (beneficiários diretos)**, reconhecendo o seu **impacto nas suas práticas profissionais** e, consequentemente, **o seu contributo para a humanização dos serviços de saúde**.

Cofinanciado por:

7.3. Avaliação de impacto social junto das pessoas que acompanham os seniores nas salas de espera

De referir que um outro **instrumento de recolha de dados** - inquérito por questionário (cf. Anexo D3 - Acompanhantes - Avaliação de Impacto da IIES-Palhaços d'Opital Documento de recolha de informação) foi aplicado **junto das pessoas que se encontravam na sala de espera** das unidades hospitalares ou a acompanhar algum utente/familiar. Foi solicitado o seu preenchimento *online*, de forma direta, voluntária e anónima. Com este instrumento **pretendeu-se recolher informações e perceções sobre o impacto nas pessoas que assistem às *performances* artísticas, mas que não se encontravam hospitalizadas**. Desde o início da aplicação do instrumento (maio de 2022) recolheram-se 54 questionários válidos.

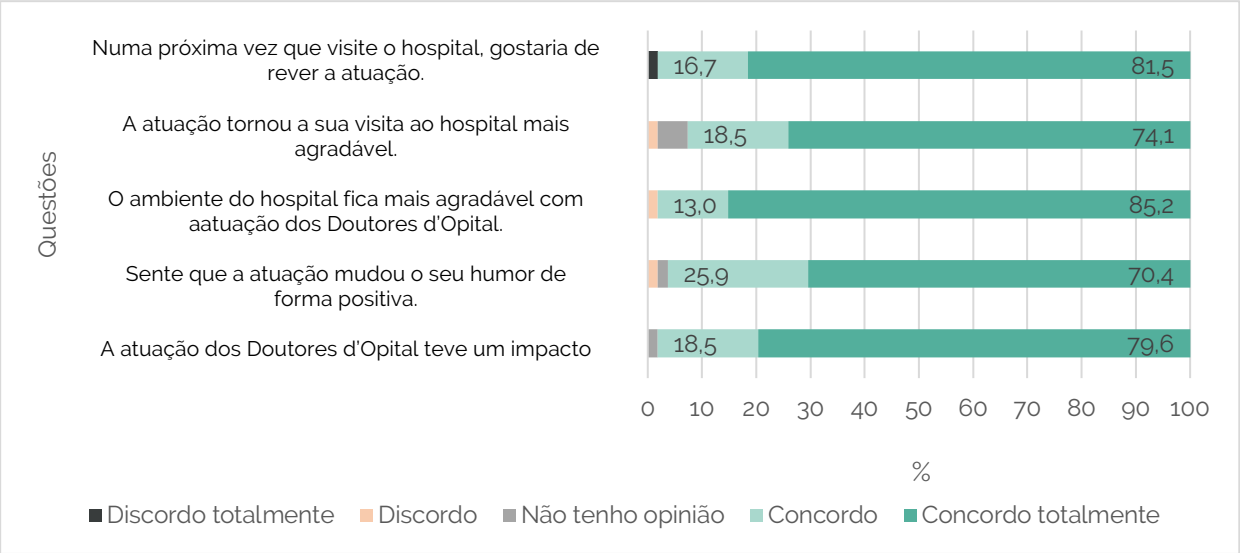
Os questionários recolhidos permitem verificar que o seguinte **perfil** de inquiridos/as em termos de sexo e idade: **87,04% eram indivíduos do sexo feminino** e 12,96% do sexo masculino, maioritariamente com idades compreendidas entre os **36 e os 55 anos** (o escalão etário "36-45" colheu 38,89% de respostas e o escalão etário "46-55" 29,63%). Ao nível da escolaridade, notaram-se os seguintes patamares: o **nível de escolaridade superior** (Licenciatura e/ou Mestrado) representou 57,41% de respostas, agregando uma expressividade mais elevada, e o 2º ciclo do Ensino Básico 3,70% de respostas – detendo um peso menos elevado.

Para avaliar a **perceção dos inquiridos sobre o impacto das atuações dos profissionais da Palhaços d'Opital** foi solicitado que estes se posicionassem através de uma escala de concordância (de 1 a 5[13]) face 5 afirmações (cf. Gráfico 10). Foi ainda requisitado, caso considerassem pertinente, que os respondentes deixassem um testemunho/sugestão sobre as *performances* artísticas. Em conjunto com a análise estatística dos dados, apresentam-se de seguida as recomendações mais pertinentes.

[13] Foi aplicada a seguinte escala: 1 - Discordo totalmente; 2 – Discordo; 3 – Não tenho opinião; 4 – Concordo e 5 – Concordo totalmente.

Cofinanciado por:

Gráfico 10 - Grau de concordância dos inquiridos face a 5 afirmações relacionadas com as *performances* artísticas (%)



Fonte: Questionário dirigido aos acompanhantes "Palhaços d'Opital – Queremos saber a sua opinião!".
Nota: (N=54)

Verificou-se que **todas as afirmações congregaram mais de 70% de concordância** (aqui considerando o posicionamento "concordo totalmente"), **havendo o reconhecimento geral de que a atuação dos profissionais da Palhaços d'Opital tornou a sua visita ao hospital mais agradável** e que o ambiente do hospital também beneficiou dessas atuações (74,1% e 85,2% de concordância total, respetivamente).

#3.39
São fantásticos fazem o melhor pelo próximo, e fazem esquecer a doença por minutos um grande abraço e obrigado por a vossa visita fico muito grata

#3.40
Pra mim os doutores d'Opital são uma alegria e dão vida por passam...

#3.46
É sempre agradável a presença dos Doutores d'Opital, principalmente para quem se encontra em condição fragilizada.

Cofinanciado por:

Por outro lado, observou-se que 79,6% **dos inquiridos concordava** (totalmente) com o facto de que **a atuação teve um impacto positivo no seu dia** e 70,4% que **a atuação fez mudar o seu humor de forma positiva**.

#3.4
Os Doutores d'Opital são uma lufada de ar fresco, para além da alegria, trazem simpatia, carinho, amor, uma palavra de conforto. Obrigada

#3.12
Quero apenas agradecer-lhes por toda a alegria que transmitem. Muito obrigada.

Note-se, ainda, que **81,5% dos inquiridos gostariam de numa próxima visita ao hospital poder vir a assistir a uma nova atuação** dos **Palhaços d'Opital**.

#3.14
Pessoas de coração enorme que devolvem a fé e a vontade de sonhar a quem muito sofre na vida e se sente só. Obrigada

#3.32
Uma opinião - Palhaços D'Opital são uma lufada de ar fresco para todos os idosos que se encontram internados nos hospitais, não deixem que este maravilhoso trabalho acabe. Bem hajam!

Não obstante as opiniões positivas recolhidas e dados acima referidos – que evidenciam, em geral e maioritariamente, uma opinião muito favorável à presença dos profissionais –, é de referir que 1,9% discordava totalmente da seguinte afirmação: «*Numa próxima vez que visite o hospital, gostaria de rever a atuação*». Complementarmente, também se pode apreender nos testemunhos deixados abaixo que a intervenção da Palhaços d'Opital ainda poderá não receber, no imediato, boa reação do público.

#3.54
Embora nem todas as pessoas tenham reagido à performance, senti-me emocionada com a atuação. Na verdade, por alguns minutos, o ambiente tornou-se menos "carregado" e as pessoas que se encontravam a aguardar consulta, estiveram em sintonia e "em comunhão". Segundo consta, Shakespeare afirmou "'If music be the food of love, play on" e é mesmo esse o espírito que uma performance dos Doutores d'Opital faz sentir! A nível pessoal, sendo eu uma pessoa de causas e de voluntariado, foi como que um "reminder" pois, apesar de ter uma vida profissional agitada, é tempo de regressar "ao ativo" no voluntariado. Obrigada! Bem-hajam!

Em síntese:

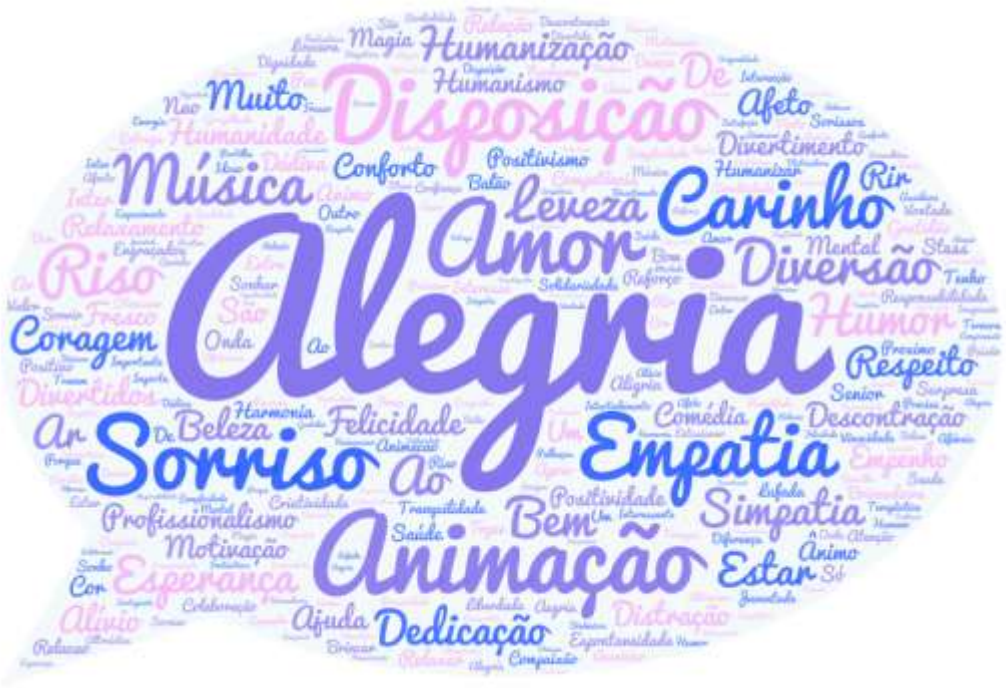
Face à análise dos dados quantitativos e das informações qualitativas recolhidas junto dos familiares e/ou acompanhantes dos seniores, **é possível aferir que, em geral, estes validaram a intervenção dos profissionais da Palhaços d'Opital nas unidades hospitalares**, percecionando os impactos positivos da sua ação no seu dia, por sua vez traduzidos em sentimentos de maior leveza e animação no(s) ambiente hospitalar/espaços hospitalares, assim como em mudanças importantes no seu estado de humor.

7.4. WORDLE: palavras associadas aos profissionais da Palhaços d'Opital

Foi solicitado aos profissionais de saúde e aos acompanhantes dos seniores que, no âmbito da resposta aos inquéritos *online*, indicassem 3 palavras que associassem ao trabalho desenvolvido profissionais da Palhaços d'Opital. De forma semelhante, e em contexto de entrevista, foi pedido aos administradores hospitalares das unidades parceiras o mesmo exercício.

Das respostas recolhidas junto destes diferentes *stakeholders*, procedeu-se ao seu tratamento e quantificação, dando origem à ilustração seguinte onde surgem todas as palavras referenciadas. O tamanho da palavra na imagem é proporcional à quantidade de vezes que foi referida, aumentando com o seu grau de importância e quantificação nas respostas dadas.

Figura 4 - *Wordle* de palavras associadas aos profissionais da Palhaços d'Opital



Fonte: https://wordart.com/create

De forma expressiva, verificou-se que a palavra "Alegria" foi aquela que mais se destacou, tendo também elevada ênfase o "Sorriso", a "Animação", o "Carinho", a "Empatia", a "Boa disposição" e o "Amor". Estes conceitos foram reiteradamente mencionados nas respostas dadas às perguntas abertas dos inquéritos administrados *online*, bem como nos discursos diretos adjacentes ao conjunto de entrevistas realizado. De notar igualmente que, uma vez que esta análise inclui conjuntamente as palavras/adjetivos qualificativos que foram mencionados por administradores hospitalares, profissionais de saúde e familiares, realizou-se uma análise similar (segmentada por cada um destes grupos), concluindo-se que a "Alegria" foi novamente o adjetivo mais usado pelos três grupos para qualificar a intervenção da Palhaços d'Opital.

Cofinanciado por:

8. OS CONTRIBUTOS PARA A HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

A metodologia da Palhaços d'Opital preconiza que a sua intervenção, através das *performances* artísticas, possa atuar na mudança do **estado anímico nos seniores hospitalizados**, promovendo a sua valorização e dignificação. Não obstante este facto, a Palhaços d'Opital, por via da sua metodologia de trabalho, procura ir mais além e alcançar outros resultados com a sua intervenção**, atuando junto dos profissionais e no ambiente hospitalar no seu todo**, contribuindo, assim, para a **humanização dos serviços de saúde através da arte dos seus profissionais**.

Para aferição do impacto das *performances* artísticas no ambiente hospitalar e, consequentemente, na humanização dos serviços de saúde, procurou-se obter informação a partir das perceções dos profissionais de saúde e das Administrações Hospitalares face a esta dimensão – quer por via de dados recolhidos através dos questionários respondidos pelos profissionais, quer pelas entrevistas realizadas às administrações e aos profissionais dos Centros Hospitalares parceiros.

8.1. Perceção junto dos profissionais de saúde

A auscultação junto dos profissionais, através do inquérito por questionário, tal como já referido anteriormente, teve em vista duas dimensões de análise de impacto social. O aqui se irá apresentar refere-se à análise dos dados que reportam para a perceção do nível de adequabilidade e utilidade das visitas através das intervenções artísticas, para a humanização dos serviços de saúde e melhoria dos serviços hospitalares por força da intervenção da Palhaços d'Opital.

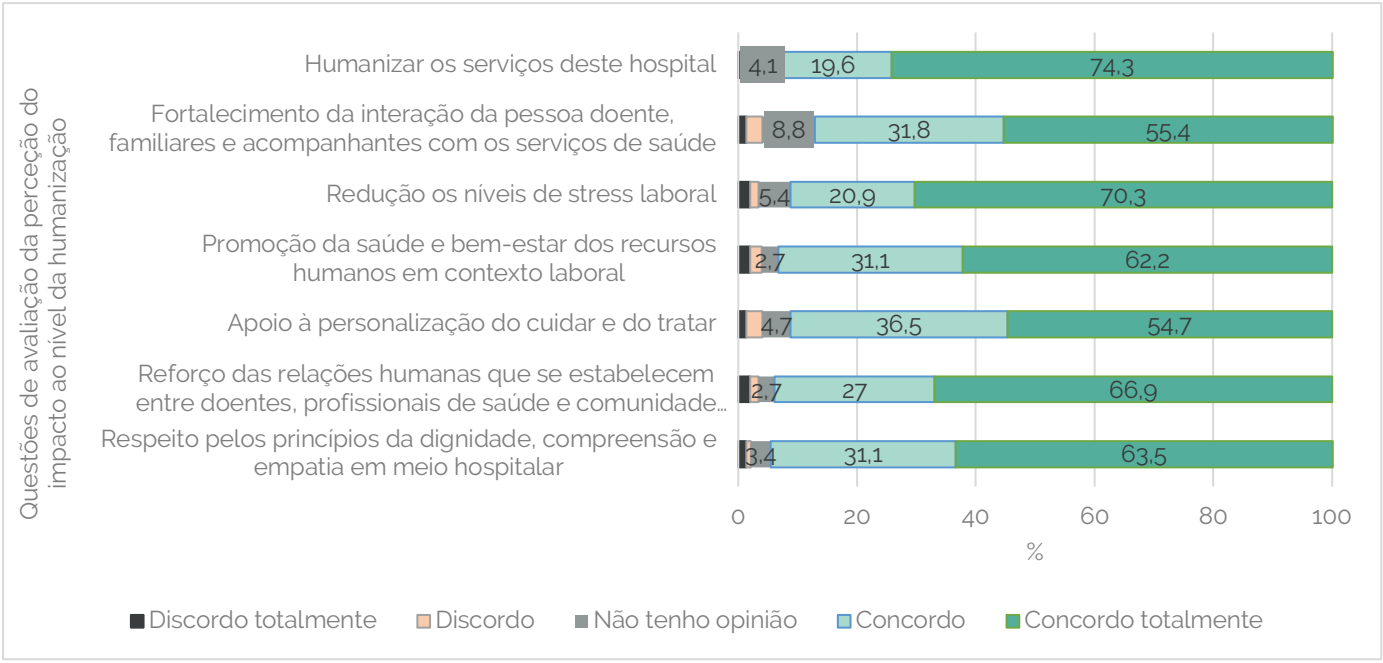
Nesse sentido, e a fim de aferir a perceção do impacto relativamente ao seu contexto profissional, foi solicitado que os respondentes se posicionassem através de uma escala de concordância (de 1 a 5[14]) face 7 afirmações relacionadas com as *performances* dos profissionais da Palhaços d'Opital. (cf. Gráfico 11). Foi ainda colocada uma questão (de resposta aberta) na qual estes identificassem qual o

[14] Foi aplicada a seguinte escala: 1 - Discordo totalmente; 2 – Discordo; 3 – Não tenho opinião; 4 – Concordo e 5 – Concordo totalmente.

Cofinanciado por:

impacto que a presença gerou enquanto profissionais de saúde. As respostas mais pertinentes surgem de seguida em conjunto com a análise estatística dos dados.

Gráfico 11 - Grau de concordância dos profissionais inquiridos face a 7 afirmações relacionadas com o contributo das performances artísticas (%)



Fonte: Questionário dirigido aos profissionais "2. Palhaços D'Opital – auscultação profissionais".
Nota: (N=148)

Verificou-se que, na sua generalidade, existe uma concordância com todas as afirmações apresentadas, sendo a dimensão mais expressiva (com **74,3% de concordância total)** aquela que remetia para o **contributo da Palhaços d'Opital ao nível específico da humanização dos serviços do hospital**.

#2.50
Fico mais animada, os doentes também o que facilita o tratamento deles e torna-se mais fácil criar uma relação empática com o doente.

Com **70,3% de concordância total**, é de salientar o reconhecimento que a sua intervenção tem na **redução dos níveis de stress laboral**.

#2.65
É um momento de descompressão do stress diário.

#2.98
Quebra de stress habitual do trabalho, ajudando a colocar um sorriso no rosto para continuar o dia.

#2.136
Maior capacidade de gestão de stress.

As restantes afirmações (evidenciadoras de uma **concordância total acima dos 60%)** remetiam para a contribuição no "***reforço das relações humanas*** *que se estabelecem entre doentes, profissionais de saúde e comunidade hospitalar*" (66,9%), para o "***respeito pelos princípios da dignidade, compreensão e empatia em meio hospitalar***" (63,5%) e para a "***promoção da saúde e bem-estar dos recursos humanos em contexto laboral***" (62,2%).

#2.8
Numa altura em saímos de um encerramento social e as relações humanas já de si difíceis, foram interrompidas, a intervenção destes profissionais abre uma luz de disponibilidade, relação e empatia para com o outro não tão somente necessárias como bem-vindas.

#2.30
Enquanto tocam e cantam permitem que não se pense no que está a correr pior quer no serviço quer a nível pessoal

#2.38
Mais satisfeita em ver os doentes bem-dispostos.

#2.102
Nos últimos tempos fala-se muito em Saúde Mental. Eu diria que tem um impacto muito positivo na saúde mental. A doença oncológica tem uma carga muito negativa, acaba mais tarde ou mais cedo por nos afectar. E nos últimos tempos as condições de trabalho alteraram-se. É sempre uma "lufada" de ar quando alguém chega e nos trás um pouco de alegria contagiante.

#2.124
Quando assisto às performances, sinto-me mais leve a nível psicológico.

Cofinanciado por:

As remanescentes afirmações registaram um grau de concordância total com valores acima de 50%, reconhecendo-se o contributo no *"apoio à personalização do cuidar e do tratar"* (54,7%) e no *"fortalecimento da interação da pessoa doente, familiares e acompanhantes com os serviços de saúde"* (55,4%).



#3.21
Não sou utente nem acompanhante, mas profissional de saúde (...) e não poderia deixar de responder ao questionário para deixar o meu "obrigado" pelo serviço prestado de forma tão única e inspiradora. Sem dúvida que melhoram o dia de quem frequenta e acompanha os utentes destes locais de saúde, mas também de quem lá trabalha. São uma valente fonte de alegria e de sorrisos. Continuem o excelente trabalho. PARABÉNS DOUTORES d'OPital!



#2.107
É uma das melhores iniciativas e projetos implementado nos hospitais com impacto não só nos doentes, mas em toda a comunidade hospitalar. Quando não estão parece que falta algo e quando passam pelo hospital parece que têm

#2.119
Desempenham um excelente trabalho de equipa, mesmo em fracas condições físicas. Mas fazem sempre o seu melhor em prol dos utentes. É UMA EQUIPA MARAVILHOSA. BEM-HAJAM.

o poder de mudar o ambiente, de deixar

Conclui-se que, pela visão dos profissionais, as intervenções artísticas **têm tido impacto no ambiente hospitalar e** contribuem para a **humanização dos serviços de saúde**.

Cofinanciado por:

8.2. Perceção qualitativa junto das administrações hospitalares e dos profissionais de saúde

No âmbito do processo de análise e identificação dos *stakeholders* do projeto atribuiu-se ao envolvimento das Administrações Hospitalares e dos profissionais de saúde que diretamente intervém juntos dos utentes-beneficiários da IIES – e que observam, em modo direto, as intervenções preconizadas e os subjacentes efeitos e impactos nos beneficiários – uma importância fundamental para o sucesso do projeto.

Deste modo, e tendo por base o Referencial de Avaliação de Impacto (cf. Anexo B - Referencial de Avaliação de Impacto Social), procurou-se auscultar todas as administrações dos centros hospitalares onde ocorreu a intervenção da Palhaços d'Opital, bem como um grupo de profissionais de saúde que, dentro das suas unidades hospitalares de ação, tivessem um conhecimento direto e amplo acerca das ações que a IIES desenvolveu. Neste Referencial avaliativo foi preconizado que estes dados seriam recolhidos com base na realização de entrevistas semiestruturadas aos profissionais (para além do inquérito *online*[15]) e ainda de entrevistas semiestruturadas (num primeiro momento – 1º semestre de 2022) e de um *focus group* às administrações hospitalares (num segundo momento – 1º semestre de 2023). No caso das administrações, devido a constrangimentos sentidos na possibilidade de reunião conjunta das diferentes administrações, optou-se pela realização de entrevistas semiestruturadas, o que significa que ambos os momentos avaliativos seguiram a metodologia de entrevistas semiestruturadas.

Neste enquadramento foram realizadas, ao longo de 2022, 4 entrevistas presenciais junto das administrações hospitalares dos hospitais parceiros do projeto[16]. Em abril de 2023 foi realizada uma nova ronda de entrevistas com a participação de 3 administradores hospitalares.

[15] E cujos resultados foram apresentados (acima) nos pontos 7.1 e 8.2 do presente relatório.
[16] Designadamente: Instituto Português de Oncologia de Coimbra; Hospital Distrital da Figueira da Foz; Centro Hospitalar do Baixo Vouga Aveiro (Hospital Infante D. Pedro e Hospital Conde Sucena); Centro Hospitalar Tondela-Viseu (Hospital São Teotónio e Hospital Cândido Figueiredo). A análise às entrevistas foi realizada conjuntamente, não se diferenciando os Centros Hospitalares.

Cofinanciado por:

Em abril de 2023, foram também realizadas entrevistas a profissionais dos 4 centros hospitalares de modo a colher informação qualitativa que complementasse a recolha de dados por via quantitativa. Os profissionais de saúde entrevistados eram maioritariamente da categoria profissional de enfermagem (n=6) e de medicina (n=2)[17].

Numa primeira questão foi solicitado aos profissionais de saúde e às administrações hospitalares a sua opinião e reflexão sobre o que julgavam ser o maior contributo (direto e indireto) que o projeto Palhaços d'Opital trouxe ao seu hospital. De acordo com ambos os grupos, **a intervenção da Palhaços d'Opital contribuiu para melhorias ao nível do estado anímico dos doentes, registando-se impactos nos profissionais de saúde e, em geral, na própria comunidade hospitalar.**



"(...) O maior contributo, na minha opinião, sem dúvida é o retorno que ele traz no estado anímico dos doentes. Então, estamos a falar de artistas com formação especializada em meio hospitalar, cuja atuação é sempre feita num caráter, digamos, adaptativo a cada doente e a cada situação (...) no fundo, há todo um ganho para toda a comunidade hospitalar que vai para além dos doentes. Portanto, estamos a falar dos cuidadores formais ou informais, estamos a falar dos profissionais de saúde. (...)"

Administração



"(...) Uma coisa que se nota desde o início e cada vez mais, é que nota-se logo onde é que eles estão, porque cada vez que eles surgem há logo toda uma mudança nas pessoas que estão, quer seja nas salas de espera, quer seja mesmo com os profissionais, no refeitório ou mesmo junto dos doentes, as pessoas começam logo a sorrir, ficam logo mais descontraídas (...)"

Profissional de saúde

É ainda destacado, nos discursos coligidos, que a ação da Palhaços d'Opital não se tem restringido ao momento da interação com os doentes, mas igualmente na **ampla abordagem e participação destes em dinâmicas complementares nas unidades de saúde** e diferentes iniciativas, como campanhas de sensibilização em formato de seminários ou *workshops*. Ainda neste contexto, fruto da forte integração

[17] O guião das entrevistas realizadas às administrações e aos profissionais de saúde poderá ser consultado no anexo E1 e E2.

Cofinanciado por:

dos Palhaços d'Opital nas unidades hospitalares, **percecionaram este trabalho como multidisciplinar, encarando os Palhaços d'Opital como mais um serviço de que o hospital dispõe**, sendo, por isso, um complemento à prestação de cuidados.



"(…) Sentimo-los já como parte de nós. (…)"

Administração



"(…) Para nós, sempre considerámos a equipa dos Palhaços d'Opital como profissionais de saúde. Tal foi a forma como foi criado o entrosamento entre eles e os colaboradores da instituição, mas, em particular, a forma que eles consideram de humanizar os cuidados de saúde, trazendo um sorriso e um bocadinho de alegria naqueles momentos em que os doentes não estão propriamente felizes. (…)"

Administração



"(…) A atividade dos palhaços não se restringe às visitas regulares. Essa é a principal missão e o principal propósito da colaboração deles connosco (…) uma das conquistas que nós conseguimos concretizar com a Associação Palhaços d'Opital foi de facto promover um concurso (…) direcionado para artistas plásticos, cujo objetivo principal era decorarem as quatro paredes das salas de espera.(…)"

Administração

O **contributo da Palhaços d'Opital para a humanização dos serviços de saúde tem sido inequívoco**. Nas entrevistas realizadas **foi unânime a opinião de que estes profissionais trazem alegria e bem-estar aos doentes, aos profissionais de saúde e à comunidade hospitalar**, transformando assim o dia a dia das pessoas e profissionais. A construção de relações de cumplicidade, a demonstração de afetos, a sua capacidade de atender às necessidades individuais e também de respeitar o espaço de cada pessoa caracterizam, no essencial, este contributo.

Cofinanciado por:

"(..) Ajudam-nos a cumprir a nossa missão. Um dos valores que faz parte do capital cultural do hospital é a humanização de cuidados e, com a intervenção lúdica que fazem de modo profissional e especializado, conseguem melhorar o estado anímico dos doentes e da comunidade hospitalar. Se tivesse de destacar um aspeto, é o de nos ajudarem a cumprir a nossa missão que é prestar cuidados humanizados. (...)"

Administração

"(...) Falamos muito hoje de procurar humanizar e de procurar ter uma relação de maior proximidade com os nossos utentes e eles fazem isso há anos, portanto acho que é um grande contributo que eles têm dado aos cuidados de saúde (...)"

Administração

" (...) Eu acho que o IPO é um hospital pesado por si só. Tem uma carga pesada e eu acho que a presença deles retira um bocadinho a este peso, esta conotação negativa, esta depressão que as pessoas trazem já quando vêm ao IPO porque pela doença em si, pela carga que o IPO tem, eu acho que eles acabam por desmistificar um bocadinho isto, por fazer as pessoas perceberem que há vida para além da doença, que há o rir mesmo com a doença, há o estarmos bem dispostos mesmo com a doença. (...) eles estão ali com as pessoas que muitas vezes não trazem acompanhante, e eles acabam por ser um bocadinho a companhia destas pessoas. (...)"

Profissional de saúde

Como já referido, **o impacto da sua intervenção tem se estendido não só aos doentes seniores, como também a toda a comunidade hospitalar, incluindo-se os próprios familiares que visitam e/ou acompanham os doentes,** o *staff* de serviços gerais e até aos profissionais de saúde que interagem mais diretamente com os doentes. Especificamente no período da pandemia, foram várias as manifestações de vontade de que os Palhaços d'Opital regressassem aos corredores dos hospitais.

"(...) Havia uma cumplicidade muito grande entre os Palhaços d'Opital e os profissionais da instituição. Nós percebíamos que naquele bocadinho em que estavam connosco, o dia tornava-se mais salutar, mesmo que o turno estivesse a ser difícil, mesmo que tivéssemos situações complicadas. Havia sempre um espaço de alegria. (...)"

Administração

Cofinanciado por:

"(…) A nossa vida diária (…) não é fácil e tem ali um peso de muito trabalho, de muita hora e também um peso de muita carga emocional. Nós temos que lidar com familiares, temos que lidar com doentes que não estão bem, temos que transmitir notícias que são más. E aquele período em que a equipa aparece, que a gente tem uma palavra a dizer, tem uma cantoria.... Podemos ter ali um bocadinho, um momento alegre e não tão duro. Mais leve. (…)"

Profissional de saúde

"(…) E também quando temos familiares, também se nota que os próprios familiares que estão junto do doente, que também interagem com os palhaços e também dão algumas dicas e nesse sentido é que eu encaro que seja humanização, tentamos fazer com que o ambiente hospitalar seja o mais leve possível e o mais parecido com o dia a dia das pessoas e com o dia a dia na sociedade. (…)"

Profissional de saúde

Em paralelo, tem sido evidente também o impacto **na imagem dos serviços públicos de saúde junto da sociedade em geral**.

"(…) isto é como se fosse uma bola de neve, porque diretamente, o impacto grande está a nível de utente e profissionais de saúde, mas isto depois reflete-se na imagem no hospital e na divulgação que o nosso hospital (…) "

Profissional de saúde

Ao nível da análise aos discursos dos profissionais de saúde, para além da perceção dos impactos verificados em termos gerais nos colaboradores e utentes, destaca-se também a **perceção do impacto das ações dos palhaços em diferentes contextos hospitalares**. Ou seja, a aferição do impacto da sua intervenção em contextos de internamento e/ou ambulatório, permitindo evidenciarem-se **potencialidades específicas de cada um destes contextos**.

"(…) São contextos diferentes. A colega trabalha em contexto do internamento. Eu estou no serviço ambulatório. (…) eu acho que a recetividade dos doentes oncológicos é fantástica, em relação à presença deles, à interação. E coloca-se outra questão: Enquanto se calhar no internamento, há rotatividade dos doentes (…) Aqui há uma continuidade. O doente, se calhar, está cá hoje, pode vir daqui a duas ou três semanas, volta a apanhá-los (…) E acaba por haver, e se criar essa relação empática, porque eles já se conhecem nos dois sentidos. (…)"

Profissional de saúde

"(…) Sem dúvida alguma, que os doentes beneficiam a 100% da presença dos palhaços, mas não colocando à parte, a equipa seja enfermagem, seja médicos, seja auxiliares, seja técnicos, que se cruzavam com eles, que também o dia parece ganhar outra alegria (…)"

Profissional de saúde

Em contexto de entrevista foram, ainda, evidenciadas a **capacidade e plasticidade dos Palhaços d'Opital em se adaptarem ao contexto e público** em causa e suas inerentes idiossincrasias e necessidades.



"(…) Também há um aspeto que eu acho que é muito relevante na intervenção destas equipas é que eles multiplicam a sua faceta, ou seja, tanto depressa aplicam a música como elo de ligação com o utente, como quando percebem que não é propriamente isto que o doente está a espera, eles utilizam o humor porque percebem que o doente tem essa faceta e então eles mudam completamente a direção e utilizam o humor para chegar ate ao doente, ou até contar uma história…(…)"

Administração

Denota-se, nos discursos preconizados, que a ação dos profissionais da **Palhaços d'Opital** apresenta **traços diferenciados em prol da humanização** e da abordagem personalizada, direta e orientada.



"(…) Aqui o grande traço diferenciador da abordagem dos Palhaços d'Opital, eu diria que é o impacto que os palhaços conseguem na sua abordagem, o impacto que conseguem conquistar no doente e, portanto, a forma como conseguem estabelecer um diálogo e uma aproximação com o doente, arrancando e puxando no fundo esse retorno, por vezes temos o silêncio do outro lado, mas eles paulatinamente, com a sua abordagem, conseguem, por vezes, quebrar aquele gelo inicial dessa relação (…)"

Administração



"(…) De algum modo, a abordagem que eles fazem é uma abordagem com as palavras, com os atos, com as músicas daquela geração, e tem mesmo que ser assim. E é por isso que são diferentes de tudo o resto. Uma vez que há outras intervenções a esse nível, são muito viradas para a malta mais nova. E a abordagem que eles fazem para a malta mais velha é a abordagem quanto a mim certa, e acaba por também valorizar as perceções e os costumes vividos por eles.(…)"

Profissional de saúde

Cofinanciado por:

Desta intervenção, **salienta-se o seu caráter profissional e especializado**, sendo evidente toda a formação que lhe serve de base e a capacidade de adequar o seu trabalho a cada pessoa com quem interagem. **A sua presença nos hospitais é de valorizável importância** - por um lado, **transportam bem-estar para os doentes** sénior e seus familiares e, por outro, a sua intervenção **tem um impacto**, ainda que indireto, **junto dos profissionais de saúde**.



"(...) Percebe-se que há um grande trabalho de bastidores, de formação, de preparação de toda esta atividade lúdica que é desencadeada. E efetivamente aquilo que às vezes nos parece fácil na abordagem que vamos vendo com os doentes, percebe-se que foi trabalhada e que foi, de facto, o fruto do esforço da parte dos Palhaços d'Opital (...)"

Administração

É ainda referida como uma característica muito positiva, **a vontade de aprender mais acerca do contexto hospitalar**, as suas práticas e terapêuticas, no sentido de aquando das intervenções artísticas estas respeitarem e compreenderem as dinâmicas em curso e atuarem como elementos facilitadores e não constrangedores ao sistema e/ou à segurança ao nível da saúde de todos os que estão e colaboram com as unidades hospitalares.



"(...) Eu acho que eles se completam muito na sua forma de intervenção. Uma das características que eu identifico muito nesta equipa é também a sua vontade de conhecer, (...) eles desde sempre nos pediram para poder participar em alguma formação que nós tivéssemos mais direcionada para uma determinada área (...) Há esta faceta muito profissional deles, muito de quererem me conhecer muito bem no meio onde estão a trabalhar de forma que possam ser um complemento (...)"

Administração

Ao longo das entrevistas realizadas, ressaltam-se em diversos momentos, de forma reiterada, a **necessidade de alargamento das intervenções** dos profissionais da **Palhaços d'Opital** que, em geral, são semanais nas unidades hospitalares em causa. Propõe-se que estas se se realizem mais vezes.

Cofinanciado por:



"(…) Sem dúvida alguma que fazem muita falta, fazem toda a diferença. Principalmente aos olhos do doente, mas claramente que mesmo a nível da equipa multidisciplinar, faz a sua diferença. Portanto, acho que se pudesse, de alguma forma, estarem lá todos os dias, era excelente! (…)."

Profissional de saúde



"(…) O tempo que eles estão realmente no internamento é reduzido. Ou seja, o tempo que eles têm é tão pouco que eles dedicam 90% do tempo aos doentes e se calhar 10% a nós. É o que devem fazer. Mas acho que acaba por haver… sempre ali uma interação entre todos - das classes profissionais. (…)"

Profissional de saúde

Quanto à missão relacionada com a **valorização e a dignificação do papel dos seniores na sociedade**, as respostas registadas apontavam para o respeito que a sua intervenção apresenta pelos valores sociais e culturais das várias gerações que se encontram no mesmo espaço hospitalar. Por outra via, identifica-se que a forma profissional como atuam dignifica a ação realizada, não a infantilizando.



"(…) Eu acho que os nossos velhos… São um bocadinho maltratados e são um bocadinho vistos como parente pobre da nossa sociedade. São aqueles que já deram o que tinham a dar e então… pronto. Eu acho que palhaços d'opital veio muito, dignificar os nossos velhos. E veio chamar a atenção da sociedade para a importância dos nossos velhos, para a importância que eles continuam a ter, ainda têm que continuar a ter. Eu acho que, dignificando os nossos velhos, nós acabamos por construir uma sociedade melhor. E eu acho que eles fazem esse papel e contribuem muito para alertar a sociedade que os velhos estão lá, que os velhos existem e que os velhos têm tanto ou mais dignidade de qualquer outra pessoa. (…)"

Profissional de saúde



"A interação existe porque, quando eles entram numa box, onde estão quatro pessoas, para já essas próprias pessoas não têm todas a mesma idade, (…) os profissionais são de uma geração, (…) mas elas usam estratégias agregadoras, principalmente musicais, como músicas do cancioneiro nacional, que acabam a ser conhecidas quase por toda a gente, e quando dá conta, estão a cantar(…) E é essa a leveza que eles trazem, porque quando entram e quando saem, não fica igual."

Profissional de saúde



"Eles na sua interação procurarem sempre, ver o lado positivo (…) que aquela geração tem, ou seja, é muito profissional da parte deles eles se estiverem com um jovem tem um tipo de interação, se estiverem com idoso, tem uma interação completamente diferente, e eles vão buscar os valores"

Administração

Ficou ainda evidenciado nestas entrevistas o papel *quasi-formativo* que a Palhaços d'Opital teve no **reenquadrar da visão de alguns profissionais**, pela carga laboral e emocional associada ao dia a dia, tinha cerca dos seniores e, que de forma indireta poderia preconizar as suas práticas:



"(…) Sem dúvida alguma que me veio ajudar, a voltar a focar (…) E noto que a nível de todas as outras interações da parte da equipa, sem dúvida alguma que faz todo o sentido e que nos unimos, de alguma forma, a conseguir levar ao doente aquilo que é fundamental.(…)"

Profissional de saúde



" (…) Nós fomos formatados e fomos ensinados a cuidar, (…) no entanto às vezes é necessário alguém fazer um click para nós pensarmos: se calhar esta pessoa precisa de um bocadinho mais de relação empática do que se calhar até de uma relação mais terapêutica-profissional e às vezes a presença deles poderá fazer este click nalgumas pessoas e poderá fazer com que elas vejam que a maneira como o doente fica depois da intervenção dos palhaços mudou, e se calhar se elas mudarem um bocadinho a relação que tem com o doente para uma relação um bocadinho mais empática, se calhar também vai mudar aqui qualquer coisa. (…)"

Profissional de saúde

No que se refere ao **futuro da ação da Palhaços d'Opital**, as administrações e profissionais são unanimes na partilha da opinião de que estas intervenções deveriam continuar para além do período de financiamento deste projeto. Todas as Administrações Hospitalares concordam que este projeto deveria ter continuidade na sua instituição, eventualmente existindo um reforço da sua frequência, mas também que deveria alargar-se a outras instituições a nível nacional, sendo para tal indispensável avaliar o investimento financeiro necessário e identificar fontes para o mesmo.



"(…) Nós gostaríamos que continuassem. Eu sei que o projeto tem financiamento até junho. A nossa vontade, seria que eles continuassem, nós continuámos com estas visitas mensais, tal como eu disse atrás, eles estão totalmente integrados. (…) será uma pena, será um prejuízo para o hospital, se porventura, o projeto for interrompido. (…) Uma perda para os doentes, em especial, uma perda para os profissionais. (…)"

Administração



"No que depender de mim, estão contratados. (…) se depender de mim com certeza nós não ficaremos privados da prestação deles. (…)"

Administração



"(…) Nós não queremos perspetivar um futuro sem a Palhaços d'Opital, portanto, a perspetiva neste momento que temos tido, em termos de visitas regulares é quinzenal e pelo menos essa periodicidade queríamos manter. (…) em termos de futuro, aquilo que gostaríamos de preconizar era ,e continuará sempre a ser, a de manter a atuação dos Palhaços d'Opital na instituição. (…)"

Administração

Em síntese:

Conclui-se que quer as **Administrações Hospitalares, quer os profissionais de saúde validam a intervenção da Palhaços d'Opital,** reconhecendo-lhes qualidades e potencialidades ao nível da sua **adequabilidade, plasticidade, formação específica, bem como seriedade na articulação da atuação técnica e intervenção artística, respeito e cumprimento das normas e protocolos institucionais e utilidade em contexto hospitalar**. A ideia que fica é a do seu (in)direto impacto junto dos utentes, profissionais de saúde, familiares e *staff* geral da unidade, **contribuindo para a humanização dos serviços, reconhecimento do papel e estatuto do sénior na sociedade** e o impacto positivo no estado anímico dos doentes e equipas.

9. MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A etapa de Monitorização e Acompanhamento em assessoria e consultoria pela entidade externa avaliadora, sendo prestada à Palhaços d'Opital Associação desde 2021 no âmbito do seu projeto, tem permitido realizar a monitorização e acompanhamento das atividades, a avaliação de impacto social e o bom desenvolvimento do projeto.

As reuniões de monitorização e assessoria serviram para acompanhar a execução e o cumprimento dos objetivos de avaliação e a monitorização dos indicadores contratualizados, estabelecidos através da Teoria da Mudança Social, assim como para a aplicação de instrumentos de avaliação e orientação dos procedimentos de recolha de informação, dentro do definido através da metodologia de avaliação de impacto social.

Destaca-se ainda que, no âmbito deste serviço de consultoria e acompanhamento, foram desenvolvidos dois relatórios de avaliação de impacto: um primeiro Relatório Intermédio (datado de dezembro de 2022), no qual se analisaram os resultados alcançados até outubro de 2022, e um segundo, o atual Relatório Final de Avaliação de Impacto, com enfoque nos resultados alcançados em termos globais pela IIES.

Cofinanciado por:

10. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Neste relatório foram analisadas as atividades desenvolvidas e o inerente impacto social decorrente da intervenção dos profissionais da Palhaços d'Opital à luz da Teoria da Mudança. O desenvolvimento da Teoria da Mudança foi um processo de co-construção que permitiu o enriquecimento da metodologia de avaliação, a definição de um mapa detalhado e da melhoria da iniciativa durante a sua implementação.

Reconhece-se que a metodologia de intervenção da Palhaços d'Opital é inovadora e disruptiva por ter sido criada de raiz para trabalhar com e para os seniores. Implementada através da visita de profissionais com formação específica nesta área, levando a alegria, afetos e boa disposição a adultos (embora com foco essencial nos mais velhos), percebe-se que, de forma indireta, a sua ação preconizou intervenções junto dos cuidadores formais e informais, familiares, equipa médica e profissionais de saúde.

Decorrente dos constrangimentos que a pandemia COVID-19 implicou no acesso destes profissionais às unidades de saúde, o arranque do projeto foi particularmente desafiante. Nas entrevistas realizadas a profissionais e administradores hospitalares ressaltou-se a capacidade de resiliência e adaptação da Palhaços D'Opital face a este constrangimento. A criação da *d'Opital TV* foi identificada como um dos exemplos que demonstra a capacidade da equipa em alavancar renovadas intervenções, adaptadas aos contextos existente.

O ano de 2022, em contexto de Relatório Intermédio de Avaliação de Impacto Social, congregou perceções e aferiu, com base em dados quantitativos e qualitativos, que à data o projeto da Palhaços d'Opital já impactava direta e positivamente a população sénior hospitalizada.

No ano de 2023 o projeto atingiu, em pleno, o objetivo de continuar numa senda de crescimento e alargamento da sua intervenção com incrementos positivos ao nível do número de visitas realizadas, beneficiários diretos e indiretos alcançados, disseminação das suas ações na comunidade e fortalecimento das parcerias com as 6 unidades hospitalares, permitindo que o seu projeto se enraizasse nas dinâmicas hospitalares e se garantisse o aprofundamento do seu impacto na área social da humanização dos hospitais e também na valorização dos mais velhos.

Cofinanciado por:

Á luz da Teoria da Mudança, a Palhaços d'Opital permitiu humanizar os serviços de saúde, impacto este que – do ponto de vista da análise quer dos inquéritos individuais aplicados, quer das entrevistas realizadas – resulta de uma perceção comum a profissionais, administradores e utentes.

Para além disto, os dados recolhidos permitiram validar o cumprimento do indicador relativo à perceção de que a intervenção promove melhorias ao nível do estado anímico nos adultos/seniores hospitalizados, verificando-se que as visitas/intervenções artísticas se encontram associadas a palavras que remetem a conceitos de alegria, animação, boa disposição, descontração e leveza.

Ao nível do impacto social alcançado sobre o indicador de perceção de que a Palhaços d'Opital permite a valorização e dignificação do papel dos seniores na sociedade, a avaliação evidenciou que a intervenção - tendo por base um caráter interventivo profissional e especializado, evidente pela formação de base dos seus profissionais e pela sua capacidade de adequar o seu trabalho a cada pessoa com quem interagem - concorre e explica, de forma direta, a intervenção realizada, essencialmente respeitadora dos valores sociais e culturais das várias gerações. Deste modo, reconhece-se o valor (inestimável) da geração mais velha para a sociedade.

No que compete ao âmbito desta avaliação, ressalta-se e recomenda-se a prossecução da implementação das atividades da Palhaços d'Opital, seguindo-se metodologicamente as orientações que até aqui têm vindo a ser desenvolvidas.

Da análise aos dados recolhidos e aos discursos diretos dos *stakeholders* identificaram-se potencialidades (no futuro) ao nível do desenvolvimento de uma intervenção mais alargada, quer na frequência (no que respeita ao número de visitas semanais por unidade hospitalar), quer em contexto (pela possibilidade de diferenciarem a intervenção tendo em conta se os seniores se encontram em internamento e/ou em situação de ambulatório). De forma relevante também ficou reiterado o interesse partilhado pelos *stakeholders* na intervenção dos Palhaços d'Opital ao nível dos profissionais de saúde, admitindo-se que a sua ação em contexto direto laboral apresenta contrapartidas positivas no alívio do *stress* diário, ao nível da aproximação e humanização da relação profissional-utente e, em geral, ao tem contribuído para um ambiente institucional mais "leve" e propenso a menor cansaço laboral.

Cofinanciado por:

Os resultados explanados acima revelam ainda que a intervenção da Palhaços d'Opital, dirigida diretamente a seniores, foi validada pelos *stakeholders*. Vários são os testemunhos recolhidos que revelam que as ações realizadas e a metodologia de abordagem ao utente são baseadas em princípios de respeito pela vontade e individualidade do outro. Neste enquadramento, coloca-se como uma externalidade positiva desta IIES a sua capacidade mobilizadora e formadora de intervenções dirigidas à população sénior (e em especial àquela que se encontra com problemáticas de saúde) enquanto caso prático. O modelo dinamizado poderá inclusive servir de exemplo à ação a desenvolver junto de seniores noutros contextos para além do hospitalar.

Por outro lado, sugere-se que, em futuras ações da Associação e de modo a sistematizar de forma mais consistente o impacto que as intervenções artísticas têm no concreto dos utentes e profissionais de saúde, a realização de estudos com recurso a metodologias quantitativas e qualitativas, a partir de um espectro longitudinal, onde a aferição comparável do pré e pós intervenção poderá apresentar efeitos (seguramente) de maior relevância.

Em suma, conclui-se que esta avaliação de impacto social reitera o ímpar valor social da iniciativa Palhaços d'Opital. A auscultação de *stakeholders* que de forma clara, direta e conhecedora da intervenção preconizada, expõe as mais-valias da intervenção elencada e, simultaneamente, ressalta a necessária continuidade das mesmas. A visão partilhada entre utentes, profissionais e Administrações Hospitalares é de um comum reconhecimento de benefícios que as intervenções artísticas tiveram no ambiente hospitalar, na conexão utente-profissional, na adesão terapêutica do utente e, em modo global, na humanização dos serviços de saúde. Não obstante a estes impactos, ressalta-se que as diferentes atividades nas quais a Palhaços d'Opital, complementarmente, se envolveu, criou ainda novas sinergias nas unidades hospitalares, enriquecendo a visibilidade pública do projeto e fomentando a imagem do serviço prestado pelas unidades de cuidados de saúde junto da comunidade em geral.

Cofinanciado por:

11. REFERÊNCIAS

Garcia-Marques, Teresa (2004). A Mensuração da variável "Estado de Espírito" na população Portuguesa. In *Laboratório de Psicologia – ISPA*. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/70647762.pdf

Longras, A. (2015). O Poder Analgésico do Riso: O Impacto do "Doutor Palhaço" na Intensidade da dor em Crianças e Idosos Hospitalizados. Disponível em: https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/30570/1/final.pdf

Masetti, M. (2018). Ética do encontro: Pontífica Universidade Católica de São Paulo PUC-SP. Disponível em:

https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/21812/2/Morgana%20Masetti.pdf

Palhaços d'Opital. (2020). Relatório de Progresso: Informação Anual de Execução – 2020.

Palhaços d'Opital. (2021). Relatório de Progresso: Informação Anual de Execução – 2021.

Palhaços d'Opital. (2022). Relatório de Progresso: Informação Anual de Execução – 2022.

POISE (2022). Notificação da decisão de aprovação da candidatura n.º POISE-03-4639-FSE-000677 – PA(2), 20-07-2022.

Schiefer, U. (2006). MAPA - Manual de Planeamento e Avaliação de Projectos. *Principia Editora*.

Cofinanciado por:

12.ANEXOS

A. Matriz de Análise de *stakeholders*

Tabela 6 - Matriz de Análise da importância e da influência de cada *stakeholder* na avaliação da iniciativa Palhaços d'Opital

Stakeholders	**Interesses** (em relação à iniciativa)	**Efeito da iniciativa sobre os interesses[18]**					**Importância dos *stakeholders* para o sucesso da iniciativa[19]**						**Grau de Influência dos *stakeholders* na iniciativa[20]**					
Fundação Ageas	Investidor Social	**2**	1	0	-1	-2	**5**	4	3	2	1	D	**5**	4	3	2	1	D
Fidelidade	Investidor Social	2	**1**	0	-1	-2	5	**4**	3	2	1	D	5	**4**	3	2	1	D
Glintt	Investidor Social	2	**1**	0	-1	-2	5	4	**3**	2	1	D	5	**4**	3	2	1	D
Sirmaf	Investidor Social	2	**1**	0	-1	-2	5	4	**3**	2	1	D	5	4	**3**	2	1	D
CHBV	Beneficiário (indireto)	2	**1**	0	-1	-2	**5**	4	3	2	1	D	5	4	**3**	2	1	D
IPOC	Beneficiário (indireto)	**2**	1	0	-1	-2	**5**	4	3	2	1	D	**5**	4	3	2	1	D
CHTV	Beneficiário (indireto)	2	**1**	0	-1	-2	**5**	4	3	2	1	D	5	**4**	3	2	1	D
HDFF	Beneficiário (indireto)	**2**	1	0	-1	-2	**5**	4	3	2	1	D	5	**4**	3	2	1	D
Adultos/seniores hospitalizados	Beneficiário (direto)	**2**	1	0	-1	-2	**5**	4	3	2	1	D	**5**	4	3	2	1	D
Profissionais dos serviços de saúde	Beneficiário (direto)	**2**	1	0	-1	-2	**5**	4	3	2	1	D	**5**	4	3	2	1	D
Familiares/acompanhantes dos adultos/Seniores	Beneficiário (direto)	2	**1**	0	-1	-2	5	4	3	2	**1**	D	5	4	3	2	1	**D**

[18] Efeito da iniciativa sobre os interesses no momento da avaliação: (-2) Muito negativo; (-1) Negativo; (0) Nenhum; (1) Positivo; (2) Muito positivo.

[19] Importância dos *stakeholders* para o sucesso da iniciativa: (D) Desconhecida; (1) Nenhuma ou pouca importância; (2) Alguma importância; (3) Importância moderada; (4) Importância elevada; (5) *Stakeholder* fundamental.

[20] Grau de influência dos *stakeholders* na iniciativa: (D) Desconhecido; (1) Nenhuma ou pouca influência; (2) Alguma influência; (3) Influência moderada; (4) Influência significativa; (5) Grande influência.

Cofinanciado por:

B. Referencial de Avaliação de Impacto Social

Categorias Analíticas/ Dimensões	Questões de Avaliação	Indicadores	Fontes de Verificação	Métodos e técnicas de Recolha de Informação	Timings de Recolha de Informação
Implementação/ monitorização	- De que forma a iniciativa se adequa aos objetivos do mesmo? - De que forma o desenho da iniciativa/intervenção capacitação potencia os resultados esperados?	Nº de visitas hospitalares; Nº de beneficiários diretos; Nº de beneficiários indiretos; Nº de hospitais parceiros;	Verificação do cumprimento das ações.	Análise documental; Verificação/consulta de registos	Ao longo da iniciativa 2021; 2022; 2023
Impacto	As visitas/intervenções artísticas permitem uma alteração para um estado anímico mais alegre, de energia mais positiva?	% de adultos/seniores que foram alvo da intervenção artística; Perceção da melhoria do estado anímico dos adultos/seniores Perceção do impacto no bem-estar em adultos/ seniores face à intervenção artística	% de adultos/ seniores que demonstram melhoria do seu estado anímico; Nº de respostas em concordância;	Observação não participante; Questionários Questionário *online*	Aquando das visitas e intervenções artísticas Ao longo de 2022 e 1º semestre de 2023
	O ambiente hospitalar torna-se mais humanizado com as visitas/intervenções artísticas?	Perceção do nível de adequabilidade e utilidade das visitas para a humanização dos serviços de saúde	% de profissionais que demonstram utilidade das visitas e relação com o estado anímico; % de profissionais que reconhecem a melhoria dos serviços pela intervenção;	Questionários Entrevistas semi-estruturadas	2º semestre de 2022 e 1º semestre de 2023
	A iniciativa permite a valorização e dignificação do papel dos seniores na sociedade?	Perceção do nível de adequabilidade e utilidade das visitas para a valorização dos seniores	Profissionais e administrações hospitalares reconhecem o impacto da iniciativa	Entrevistas semi-estruturadas *Focus Group*	1º Semestre de 2022 1º Semestre de 2023

C. Visão Geral do impacto do projeto - Caminho da mudança



D. Questionários utilizados na Avaliação de Impacto Social da IIES-Palhaços D'Opital

1. Seniores - Avaliação de Impacto da IIES-Palhaços D'Opital Documento de recolha de informação

Codificação do inquérito:	
Data:	
Hospital:	
Serviço visitado/enfermaria:	
Nº de cama/posto de tratamento:	

Dados sociodemográficos	
Idade:	
Sexo:	
Escolaridade:	

Medição da Escala do Estado de Espírito (adaptada)[21]

Com a aplicação desta escala pretende-se aferir o estado de espírito através de um conjunto de afirmações que possam descrever um estado de espírito claramente positivo ou um estado de espírito claramente negativo.

Pretende-se que para cada afirmação se posicione numa escala de 1 a 9

Como se sente neste preciso momento?

Descansado	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Cansado
Triste	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Contente
Aborrecido	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Alerta
Bem	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Mal
Positivo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Negativo
Tenso	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Relaxado

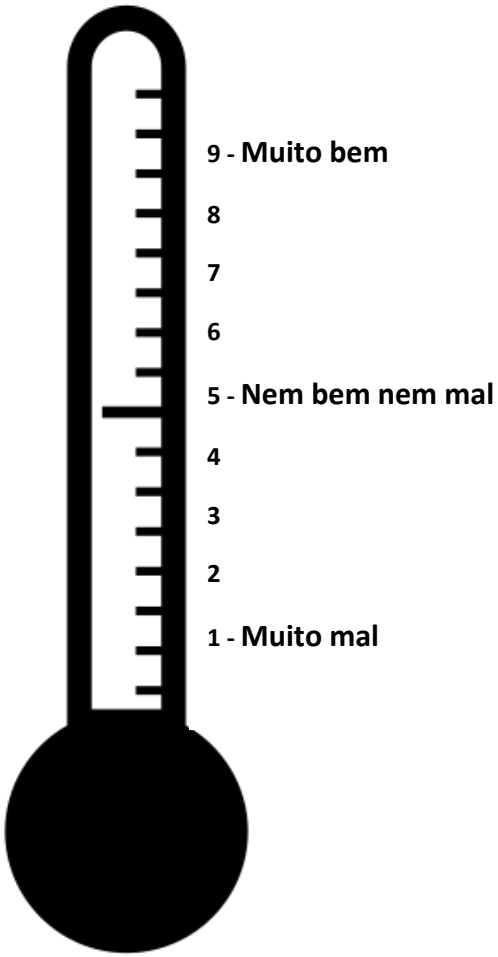
Tal como um termómetro que mede a temperatura, o termómetro que se segue mede o quão bem, ou mal, uma pessoa se sente.

Indique-nos como se sente neste preciso momento colocando um círculo em torno do número que melhor representa a sua resposta

Neste momento (após a performance da Palhaços D'Opital):	Na última semana/ No último dia:

[21] Adaptação de Garcia-Marques (2004)

Cofinanciado por:


9 - Muito bem
8
7
6
5 - Nem bem nem mal
4
3
2
1 - Muito mal


9 - Muito bem
8
7
6
5 - Nem bem nem mal
4
3
2
1 – Muito mal

Imagens que representam o Estado de Espírito

1



2



3



4



5



6



7



8



9



10



Selecione **UMA imagem** que represente o seu estado de esprírito nestes últimos dias: Imagem nº _____ Porquê: _____	Selecione **UMA imagem** que represente o seu estado de esprírito neste momento (após a apresentação dos Palhaço D'Opital) Imagem nº _____ Porquê: _____

Cofinanciado por:

2. Profissionais - Avaliação de Impacto da IIES-Palhaços D'Opital
Documento de recolha de informação

Dados sociodemográficos	
Idade:	
Sexo:	
Em que Serviço/Enfermaria exerce funções:	
Qual a sua categoria profissional?	
Qual a sua categoria profissional?	

De 1 (Discordo Totalmente) a 5 (Concordo Totalmente):

Após as atuações da Palhaços d'Opital, os/as seniores que acompanha andam menos aborrecidos/as
Após as atuações da Palhaços d'Opital, os/as seniores que acompanha encaram o futuro com mais esperança
Após as atuações da Palhaços d'Opital os/as seniores sentem-se mais animados e com boa disposição a maior parte do tempo
Após as atuações da Palhaços d'Opital percepciona que os/as seniores tem mais facilidade em relaxar
Após as atuações da Palhaços d'Opital percepciona que os/as seniores sentem-se menos dominados pelas suas preocupações
pós as atuações da Palhaços d'Opital percepciona que os/as seniores tornam-se mais comunicativos/as entre si e com o ambiente que os/as rodeia
As *performances* da Palhaços d'Opital contribuem para o respeito pelos princípios da dignidade, compreensão e empatia em meio hospitalar
As *performances* da Palhaços d'Opital contribuem para o reforço das relações humanas que se estabelecem entre doentes, profissionais de saúde e comunidade hospitalar
As *performances* da Palhaços d'Opital contribuem para o apoio à personalização do cuidar e do tratar
As *performances* da Palhaços d'Opital contribuem para a promoção da saúde e bem-estar dos recursos humanos em contexto laboral
As *performances* da Palhaços d'Opital contribuem para reduzir os níveis de stress laboral
As *performances* da Palhaços d'Opital contribuem para o fortalecimento da interação da pessoa doente, familiares e acompanhantes com os serviços de saúde
De forma geral, a intervenção da Palhaços d'Opital contribui para humanizar os serviços deste hospital

Com resposta aberta:

Qual a maior diferença que identifica, desde o início da intervenção dos Doutores d'Opital, neste hospital?
Quem mais tem beneficiado com a presença dos Doutores d'Opital, para além dos seniores?

Cofinanciado por:

Em termos práticos, que impacto é que a presença dos Doutores d'Opital tem tido em si, enquanto profissional de saúde?
Na sua opinião, o que considera que poderia ser melhorado nas intervenções dos Doutores d'Opital?
Indique 3 palavras que associe ao trabalho desenvolvido pelos Doutores d'Opital da Palhaços d'Opital.
Se quiser deixar-nos o seu testemunho/opinião sobre os Doutores d'Opital, utilize este espaço.

Cofinanciado por:

3. Acompanhantes - Avaliação de Impacto da IIES-Palhaços D'Opital
Documento de recolha de informação

Dados sociodemográficos	
Idade:	
Sexo:	
Escolaridade:	

De 1 (Discordo Totalmente) a 5 (Concordo Totalmente):

A atuação da Palhaços d'Opital teve um impacto positivo no seu dia.
Sente que a atuação mudou o seu humor de forma positiva.
O ambiente do hospital fica mais agradável com a atuação da Palhaços d' Opital
A atuação tornou a sua visita ao hospital mais agradável.
Numa próxima vez que visite o hospital, gostaria de rever a atuação.

Com resposta aberta:

Indique 3 palavras que associe à performance artística da Palhaços d' Opital
Se quiser deixar-nos o seu testemunho/opinião sobre a Palhaços d' Opital, utilize este espaço

Cofinanciado por:

E. Guiões das entrevistas realizadas

1. Profissionais de saúde

Contextualização e Apresentação institucional

Queremos agradecer desde já a vossa/sua disponibilidade para esta entrevista com a Magna Consultores que, como sabe, decorre do âmbito de Avaliação de Impacto dos resultados provenientes das atividades do projeto Palhaços d' Opital, desenvolvido pela Palhaços d'Opital - Associação Cultural.

Objetivos

- Avaliar as perceções de profissionais de saúde em relação ao nível de humanização dos serviços hospitalares decorrente da intervenção da Palhaços d'Opital
- Compreender em que medida a intervenção da Palhaços d'Opital contribui para a valorização e dignificação do papel dos seniores na sociedade

Dados biográficos

- Nome:
- Hospital:

Logística e autorização

Em termos de logística, conduzirei a entrevista e a/o colega irá tomar notas e intervir ao longo da entrevista sempre que necessário.
A entrevista será gravada, sendo que o conteúdo será utilizado apenas para fins de análise, tendo a liberdade e autonomia para acrescentar/em algo que julguem necessário ao longo de entrevista. Agradecemos o preenchimento e assinatura do consentimento informado.
Podemos começar? Peço então permissão para gravar.

Perceção do nível de humanização dos serviços hospitalares

1. Qual a maior diferença que identifica desde o início da intervenção dos Doutores d'Opital neste hospital?

2. Quem acredita que tem beneficiado com a presença dos Doutores d'Opital?

3. Em termos práticos, que impacto é que a presença dos Doutores d'Opital tem tido em si enquanto profissional de saúde?

4. Em que medida a intervenção da Palhaços d'Opital tem trazido uma componente mais humana e de fortalecimento de relações interpessoais entre todas as pessoas que frequentam esta unidade hospitalar?

Cofinanciado por:

5. A Palhaços d'Opital tem como uma das missões contribuir para a Humanização dos serviços de saúde neste hospital. Que avaliação faz do cumprimento desta missão?

6. Acredita que seria relevante tornar a intervenção do Palhaços D'Opital uma prática regular no hospital, para além do fim da sua implementação? Porquê?

Valorização e dignificação do papel dos seniores na sociedade

1. Em que medida a intervenção Palhaços d'Opital tem contribuído para reforçar laços intergeracionais?

2. A Palhaços d'Opital tem como objetivo humanizar os serviços hospitalares. De que forma acredita que esse objetivo se tem cruzado especificamente com a dignificação dos seniores também na sociedade?

3. Na sua perceção, de que forma é que a Palhaços d'Opital contribui para que os seniores sejam mais valorizados na sociedade?

4. Sente que a presença dos profissionais da Palhaços d'Opital neste hospital veio reenquadrar a visão que se tinha dos seniores neste contexto e as práticas consequentes?

Cofinanciado por:

2. Administrações Hospitalares

Contextualização e Apresentação institucional

Queremos agradecer desde já a vossa/sua disponibilidade para esta entrevista com a Magna Consultores que, como sabe, decorre do âmbito de Avaliação de Impacto dos resultados provenientes das atividades do projeto Palhaços d' Opital, desenvolvido pela Palhaços d'Opital - Associação Cultural.

Principal objetivo da sessão/entrevista

- Aferir a perceção do nível de adequabilidade e de utilidade das visitas para a valorização dos seniores, tendo-se em consideração também algumas dimensões respeitantes à adequação do Projeto; ao cumprimento dos seus objetivos; ao próprio impacto do Projeto no estado anímico dos utentes seniores em contexto hospitalar e ao balanço acerca da intervenção do Projeto.

Dados biográficos

- Nome:
- Hospital:

Logística e autorização

Em termos de logística, conduzirei a entrevista e a/o colega irá tomar notas e intervir ao longo da entrevista sempre que necessário.
A entrevista será gravada, sendo que o conteúdo será utilizado apenas para fins de análise, tendo a liberdade e autonomia para acrescentar/em algo que julguem necessário ao longo de entrevista. Agradecemos o preenchimento e assinatura do consentimento informado.
Podemos começar? Peço então permissão para gravar.

Adequação do projeto

1. Qual é **o maior contributo (direto e indireto)** que consideram que o projeto Palhaços D'Opital trouxe para o vosso hospital até ao momento?

Cumprimentos dos objetivos

2. De que forma acredita que este projeto tem contribuído para a Humanização dos **serviços de saúde** neste hospital? Em que medida considera que as ações da «Palhaços D'Opital» se têm traduzido na concretização deste objetivo?

3. Caso já tenham existido/existam intervenções com o mesmo objetivo neste hospital, de que forma a intervenção da Palhaços d'Opital se **diferencia**? Quais os traços mais diferenciadores que lhes podem ser atribuídos?

Cofinanciado por:

Impacto do Projeto no estado anímico dos utentes em contexto hospitalar

4. De forma prática, qual é a sua perceção do impacto do projeto na **melhoria do estado anímico** dos seniores? (exemplos)

5. Na mesma linha, qual é a sua perceção do **impacto do projeto nos profissionais de saúde** que trabalham com os doentes seniores? No trabalho que desenvolvem diariamente/práticas subsequentes em contexto hospitalar?

Sustentabilidade do Projeto

6. Consideraria tornar a intervenção do Palhaços D'opital uma **prática regular** no hospital, para além do fim da sua implementação (final de junho)? Porquê? Qual a sua relevância ou não?

7. A Palhaços D'opital tem como **missão a valorização e dignificação do papel dos seniores** na sociedade. Que avaliação faz do **cumprimento** desta missão?

Balanço Geral do Projeto

8. Como descreve o **impacto do projeto** «Palhaços D'Opital» em 3 palavras até ao momento?

Cofinanciado por:

F. *Clippings*

Desde o início do projeto em 2020 até ao momento, a Palhaços d'Opital participou em variadas iniciativas e marcou presença em diversos meios de comunicação social para divulgar o seu trabalho e aglomerou vários prémios de reconhecimento.



Cofinanciado por:
Portugal INOVAÇÃO SOCIAL
PO ISE PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu


Para todos os palhaços de coração,
OBRIGADO!


PERCORRE CONNOSCO
9 ANOS
DE PALHAÇOS D´OPITAL


efhco
EUROPEAN FEDERATION OF HEALTHCARE CLOWN ORGANIZATIONS


UM CAFÉ COM OS DOUTORES PALHAÇO


MONSTROS E PALHAÇOS HOJE ÀS 18H
BLACK MONSTER


50 ANOS MÁGICOS
Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E.


BATOM
FESTIVAL no FEMININO
Para ver, ouvir e falar de tudo. Menos de batom.
24 • 25 • 26 MARÇO
COIMBRA


Inovação, Comunidade & Inclusão Social
12 FEVEREIRO 2022
9H45-13H


Connecting Worlds
Welcome
To a special place for connecting worlds, connecting people and changing spaces


10ª Conferência VALOR RH
Isabel Rosado
Palhaços D'Opital


ESTE É O TEU MELHOR NATAL.
RAP'22


A PALHAÇOS D´OPITAL FOI DISTINGUIDA PELA CITE
2022





























Cofinanciado por:
Portugal INOVAÇÃO SOCIAL
PO ISE PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

MAGNA CONSULTORES
PALHAÇOS D'OPITAL
Portugal INOVAÇÃO SOCIAL
PARCERIAS para o Impacto
Cofinanciado por:
PO ISE
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA